



Pessoa colectiva de Utilidade Pública

Filatelia LUSITANA

ORGÃO OFICIAL DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FILATELIA - APD

SÉRIE III Nº 34 - Dezembro de 2017

PORTIMÃO-2017 UM ÊXITO NA FILATELIA PORTUGUESA



FILATELIA E MÚSICA AO MAIS ALTO NÍVEL EM ANGRA DO HEROÍSMO

SALÃO DE FILATELIA AÇORIANA
23 de novembro a 2 de dezembro



Biblioteca Pública e Arquivo Regional Luís da Silva Ribeiro
Angra do Heroísmo



Livro

CAMINHO-DE-FERRO

GENTES E MEMÓRIAS



Os cerca de 75 ferroviários de várias empresas, que contribuíram com os seus testemunhos e memórias autobiográficas, são os autores dos textos deste livro. As suas experiências, sentimentos e conhecimentos passam através destes textos e mostram-nos o vasto universo da Ferrovia.

O livro **Caminho-de-Ferro: Gentes e Memórias** tem uma tiragem limitada a 4700 exemplares numerados, contém 4 selos e 1 bloco da emissão filatélica 1856 *Início do Caminho-de-Ferro em Portugal*, de 2006, com o valor de 4,95€ e tem um preço de venda de 39,00€.

À venda nas Lojas CTT e em ctt.pt

ctt.pt
Linha CTT 707 26 26 26
Dias úteis e sábados das 8h às 22h



FILATELIA LUSITANA

SÉRIE III
NÚMERO 34
DEZEMBRO 2017

EDITOR E PROPRIETÁRIO

Federação Portuguesa
de Filatelia-APD

DIRECTOR

Pedro Vaz Pereira

COLABORADORES

NESTE NÚMERO

Carlos Lobão

Geada de Sousa

João Rui Pita

João Soeiro

Luís Santos

Pedro Marçal Vaz Pereira

Rui Alves

Simão Silva

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO e PUBLICIDADE

Rua Cidade de Cardiff, n.º 36 B

1170-095 LISBOA

Telef. 21 812 55 08

E-mail: fpf-portugal@netcabo.pt

Website: www.fpfilatelia.wordpress.com

FOTOCOMPOSIÇÃO, MONTAGEM e IMPRESSÃO

MX3 – Artes Gráficas, Lda.

Parque Industrial

Alto da Bela Vista

Pavilhão 50 – Sulim Park

2735-340 Cacém

Tel. 21 917 10 88/89/90

Fax: 21 917 10 04

E-mail: clientes@mx3ag.com

Tiragem:

3000 exemplares

Depósito Legal

n.º 67183/94



Editorial

No final das exposições filatélicas, existem sempre divergências entre jurados e expositores.

Desde que haja competição, será sempre assim.

Os expositores são quase sempre, os melhores especialistas das colecções que apresentam. Isto devem ter os jurados em consideração.

Por sua vez os expositores devem compreender, que os jurados não são super-homens e que sabem de tudo.

Mas os expositores devem abster-se de andarem a propagandear as suas colecções de qualquer maneira, chegando ao ponto de enviarem aos jurados nomeados para as exposições cópias das suas colecções. Não o considero errado, que enviem essas cópias, mas o princípio da igualdade para todos, tem que prevalecer. Ninguém deve tentar tirar vantagens, por se julgar mais esperto que os outros.

Assim temos que ter todos bom senso e tentar resolver este assunto, da melhor maneira e a contento de todos. Pelo menos minimizar os estragos, para ambos os lados. Nem sempre os expositores têm razão nas suas reclamações, nem sempre os jurados nas suas avaliações.

Por exemplo, se numa próxima exposição aparecer um expositor com uma colecção de inteiros postais da Ucrânia, como irão os jurados portugueses classifica-la? E se esta tiver só 5 quadros, com folhas com uma única peça, seleccionam-na para o Grande Prémio? Mais difícil se tornará, se o expositor não fizer qualquer tipo de propaganda da colecção.

E um expositor, que apresentava só 5 quadros e passa a apresentar 6, 7 ou 8 quadros, como vai o jurado classificar esta colecção, se por exemplo não tomou anteriormente as notas devidas e já não se lembra do que foi exposto antes?

E que fazer com aqueles expositores, que sem nada perceberem de filatelia, se julgam no direito de receber altas classificações?

Enfim poderíamos estar aqui a enunciar um grande conjunto de exemplos, contudo temos que tentar aproximar as duas partes.

Assim penso apresentar numa próxima reunião de Direcção, um projecto para tentar minimizar este problema.

Temos que criar um ficheiro de imagens das colecções, que ficará guardado na FPF e será distribuído aos jurados.

Por sua vez, sempre que se realize uma exposição, o expositor enviará à FPF um novo ficheiro de imagens, que será previamente enviado aos jurados.

Assim quando se tratarem de colecções já com currículo, o jurado terá a oportunidade de fazer as comparações e verificar se a colecção melhorou ou piorou.

Mas se forem novas participações, o jurado terá a oportunidade de estudá-las, mesmo que sejam de países estrangeiros e estar assim habilitado a classificar com conhecimento, estas

ÍNDICE

EDITORIAL	1
NOTÍCIAS FEDERATIVAS	3
LITERATURA	44

novas participações e dar ao expositor as orientações mais correctas.

Pergunto: como pode um jurado classificar e depois dar indicações a um expositor daquilo que não conhece e toma contacto pela primeira vez na exposição? Aqui o jurado está cheio de trabalho e não tem tempo para se ir informar da real valia do material apresentado.

Todavia tudo isto não obsta, que no fim da exposição os jurados não enviem notas aos expositores, orientando-os nos erros apresentados e informando-os de quais as rectificações a fazer.

Assim temos um caminho a fazer percorrer juntos jurados e expositores e estes últimos se não apresentarem a tempo as imagens das suas participações, depois não se queixem.

As imagens seriam enviadas à FPF, 30 dias antes da data de abertura da exposição, dando tempo aos jurados a estudar as colecções e em especial a se prepararem para aquelas colecções, muitas de material estrangeiro, que não conhecem.

Vamos a isto?

Pedro Marçal Vaz Pereira



*Boas Festas e um Feliz Novo Ano são os desejos para todas
da **FPF***

PORTIMÃO 2017

XXVI Exposição Filatélica Nacional



CTT - Portimão
16.11.2017 DIA DO MAR

XXVI Exposição Filatélica Nacional Portimão 2017

João Soeiro

Teve lugar no Portimão Arena, entre 16 e 19 de Novembro de 2017, a XXVI Exposição Filatélica Nacional, organizada pela AFAL (Associação Filatélica Alentejo-Algarve), com o apoio da Federação Portuguesa de Filatelia, CTT – Correios de Portugal e Câmara Municipal de Portimão.

Estiveram a concurso todas as classes filatélicas, incluindo as classes experimentais de Filatelia Moderna e Classe Três Quadros.



Faixa publicitária alusiva à XXVI Exposição Filatélica Nacional e demais eventos

As participações em exibição tiveram assim distribuídas:

Classe Especial – 6 participações;
Grande Competição – 2 participações;
Filatelia Tradicional – 8 participações;
História Postal – 8 participações;
Inteiros Postais – 3 participações;
Aerofilatelia – 1 participação;
Filatelia Temática – 11 participações;
Maximafilia – 7 participações;
Juventude Secção II – 5 participações;
Juventude Secção III – 4 participações;
Juventude Secção IV – 3 participações;



Mesa de Honra antes da inauguração. Da esquerda para a direita Raul Moreira dos CTT – Correios de Portugal, Isilda Gomes, Presidente da Câmara Municipal de Portimão, Pedro Vaz Pereira, Presidente da Federação Portuguesa de Filatelia e Ilídio Pires dos Santos da AFAL

Classe Aberta – 3 participações;
Classe Postais ilustrados – 2 participações;
Classe Um Quadro – 12 participações;
Classe Três Quadros – 4 quadros;
Filatelia Moderna – 6 participações;
Literatura Filatélica Secção I – 2 participações;
Literatura Filatélica Secção II – 5 participações;
Literatura Filatélica Secção III – 1 participação;
Literatura Filatélica Secção IV – 2 participações.

As coleções expostas ocuparam 430 quadros e as respetivas vitrines na classe de literatura, devidamente acondicionados no magnífico espaço que é o Arena de Portimão. Paralelamente à Exposição Nacional, decorreu a Mostra não competitiva Algapex 2017, e ainda uma feira de antiguidades e colecionismo.

A Organização esteve irrepreensível, tendo toda a exposição decorrido num ambiente ótimo de sã convivência filatélica e grande companheirismo.



Pedro Vaz Pereira a obliterar com o carimbo comemorativo na inauguração. Ao seu lado Raul Moreira



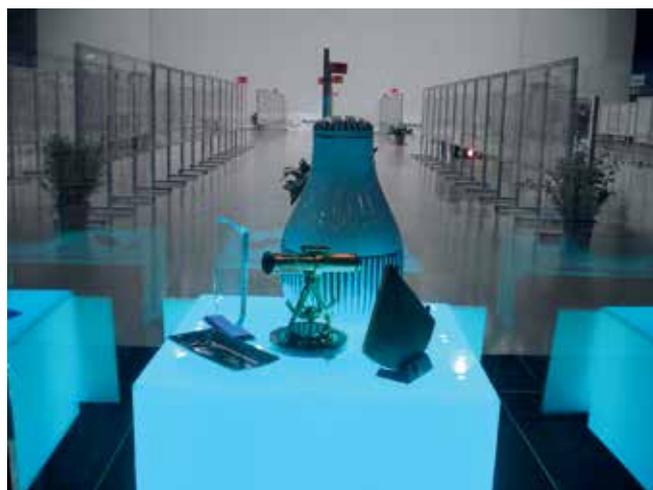
Mesa de Honra após a cerimónia da obliteração com o carimbo comemorativo. Da esquerda para a direita Raul Moreira (Diretor de Filatelia dos CTT), António Borralho (Presidente da Assembleia Geral da AFAL), Isilda Gomes (Presidente da Câmara Municipal de Portimão), Ilídio Santos (Presidente da AFAL), Álvaro Bila (Presidente da Junta de Freguesia de Portimão) e Teresa Filipa Mendes (Vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Portimão)

Foi editado um excelente Catálogo, com mensagens da Sr^a Presidente da Câmara Municipal de Portimão, Raul Moreira, Diretor dos Serviços de Filatelia dos CTT, Pedro Vaz Pereira, Presidente da Federação Portuguesa de Filatelia e da AFAL, Clube organizador da exposição. Do catálogo merecem destaque os artigos filatélicos de Luis Frazão intitulado “Temas de pré-filatelia do Algarve” e de Pedro Vaz Pereira “Um Pouco de História Postal – Portimão nas 3 Reformas Postais do Século XIX”, e ainda um artigo institucional de José Gameiro, Diretor Científico do Museu de Portimão, sobre esta entidade.

A inauguração oficial da XXVI Exposição Filatélica Nacional, teve lugar no auditório do Arena Portimão, tendo estado na cerimónia a Sr^a Presidente da Câmara Municipal de Portimão, Isilda Gomes, Pedro Vaz Pereira em representação da Federação Portuguesa de Filatelia, Raul Moreira dos CTT – Correios de Portugal e Ilídio Santos da AFAL, entre outros representantes de entidades públicas e privadas da cidade de Portimão.

Durante a exposição foram apostos na correspondência quatro carimbos comemorativos, todos alusivos a temas da identidade e património da cidade de Portimão (Dia do Mar a 16, Dia do Museu a 17, Dia da Conserva a 18 e Dia da Operária Conserveira a 19).

O Corpo de Jurados para esta exposição, foi constituída pelos senhores António Cristóvão, Eduardo Sousa, João Soeiro, José Pereira, Nuno Cardoso e Raul Leitão, aos quais



Outra vista da exposição e da mesa com os Prémios Oficiais



Vista parcial da exposição



Posto de Correio



Pedro Vaz Pereira (FPF), procedendo à obliteração de correspondência com o carimbo comemorativo, acompanhado por António Borralho (AFAL)



Pedro Vaz Pereira e Ilídio Santos usufruindo de uma pausa na exposição



Júri na sala de trabalho. No sentido dos ponteiros do relógio, Nuno Cardoso, Raúl Leitão, António Cristóvão, João Soeiro, Eduardo Sousa e José Pereira



O Professor Doutor Carlos Freire de Oliveira proferindo a sua palestra sobre o "Cancro"



Fotografia do Júri no jantar de jurados. De cima para baixo, e da esquerda para a direita Raúl Leitão e António Cristóvão, Nuno Cardoso e João Soeiro, Eduardo Sousa e José Pereira.



Manuel Lima Torres e Isabel Vieira, cujas coleções eram candidatas ao Prémio da Grande Competição

foram dadas ótimas condições de trabalho. A Federação Portuguesa de Filatelia nomeou para Presidente do Juri João Soeiro, e para Secretário Eduardo Sousa.

Do trabalho do júri, resultou um Palmarés que foi prontamente divulgado do site da Federação Portuguesa de Fi-

latelia, após o jantar de Palmarés, uma vez que o Prémio da Grande Competição e o Grande Prémio da Portimão 2017, só foram conhecidos nessa altura, tendo sido votados secretamente por todos os jurados, e do qual destacamos os seguintes prémios e classificações:

PALMARÉS PORTIMÃO 2017 XXVI EXPOSIÇÃO FILATÉLICA NACIONAL

GRANDE PRÉMIO DA CLASSE DE GRANDE COMPETIÇÃO	Maria Isabel Vieira	Portugal Classic – The Issues of Francisco de Borja Freire	OG
GRANDE PRÉMIO PORTIMÃO 2017	Luís Virgílio Pereira Frazão	Cabo Verde Emissões Tipo Coroa (1877/1885)	OG (94)
PRÉMIO FILATELIA TRADICIONAL	Manuel Ângelo Lima Torres	D. Luís I e D. Carlos I (1876-1893) 1 ^{os} Selos Tipografados	OG (92)
PRÉMIO HISTÓRIA POSTAL	Maria Isabel Vieira	80 Years of Maritime Mail Portugal-Brazil (1797-1877)	OG (90)
PRÉMIO INTEIROS POSTAIS	Júlio Pedroso Maia	The Postal Stationery of Chile 1871 to 1910	OG (90)
PRÉMIO AEROFILATELIA	José Oliveira da Costa	Serviço Aéreo Postal Catapulta (Atlântico Norte)	O (85)
PRÉMIO FILATELIA TEMÁTICA	José Oliveira da Costa	A Água - Essência da Vida	O (86)
PRÉMIO MAXIMAFILIA	José Manuel Ribeiro Marques	As Forças Armadas no Contexto da Guerra e da Paz	O (87)
PRÉMIO FILATELIA JUVENIL	Gonçalo Barros Miranda Lima	A Pomba Mensageira	VG (83)
PRÉMIO FILATELIA JUVENIL SECÇÃO II	Francisca Silva Miranda Lima	Pintos, Galinhas e Galos	V (77)
PRÉMIO FILATELIA JUVENIL SECÇÃO III	Duarte Miguel Novo Rodrigues	Estradas de Ferro	PG (72)
PRÉMIO FILATELIA JUVENIL SECÇÃO IV	Gonçalo Barros Miranda Lima	Lusitânia – Caminhos de Aço	V (77)
PRÉMIO CLASSE ABERTA	António Cruz Lopes	De Lisboa para o Mundo	O (86)
PRÉMIO POSTAIS ILUSTRADOS	Júlio Pedroso Maia	The Pearl of Indic...Memories of a time	OG (90)
PRÉMIO UM QUADRO não temático	Luís Virgílio Pereira Frazão	Os Jesuítas na Zambézia	V (78)
PRÉMIO TRÊS QUADROS não temático	José Alberto Carvalho	Inteiros Postais de Cabo Verde	VG (80)
PRÉMIO FILATELIA MODERNA	Eduardo Moreira Barreiros	History of Military Postal Service Colonial War 1961-1974	O (86)
PRÉMIO LITERATURA	Luís Virgílio Pereira Frazão	Pré-Filatelia Portuguesa (Vol.1, 2 e 3)	OG (96)



Luís Frazão, Paulo Dias e Júlio Maia, candidatos ao Grande Prémio Portimão 2017



Luís Frazão recebendo o Grande Prémio da Portimão 2017, entregue por Filipe Mesquita Vital, Vereador da Câmara Municipal de Portimão



Lima Torres recebendo o Prémio da Classe de Filatelia Tradicional (F.P.F), entregue por Pedro Vaz Pereira



José Oliveira Costa recebendo o Prémio da Classe de Aerofilatelia, entregue por Vitor Sebastião em representação dos CTT



José Alberto Carvalho recebendo o Prémio da Classe 3 Quadros não temático



Eduardo Moreira Barreiros após receber o Prémio da Classe de Filatelia Moderna



O nosso colega Rui Matos Alves, recebendo o Diploma de Medalha de Ouro pela sua participação



O jovem José Pedro Matos Alves recebendo o seu prémio

Do programa da exposição fez parte o tradicional jantar de jurados no dia 17, o Congresso Ordinário da Federação Portuguesa de Filatelia no dia 18, uma palestra no auditório do Portimão Arena no mesmo dia, pelas 16h00, proferida pelo Professor Doutor Carlos Freire de Oliveira. Esta palestra foi subordinada ao tema “Cancro – A Comunicação através da Filatelia”, tendo bastantes presenças na plateia e provocado bastante interesse nos presentes.

O Jantar de Palmarés teve lugar no Hotel Júpiter no dia 18 com bastantes expositores presentes.

No dia 19 teve lugar o almoço da Algarpex 2017, e o certame encerrou pelas 18h00.

FILATELIA E MÚSICA AO MAIS ALTO NÍVEL EM ANGRA DO HEROÍSMO

Pedro Marçal Vaz Pereira

Em 2016 nasceu a ideia na Direcção da Federação Portuguesa de Filatelia, de se organizar em Angra do Heroísmo um Salão de Filatelia Açoriana, onde pudessem estar presentes as melhores colecções portuguesas de História Postal Açoriana.

Em Abril deste ano e aproveitando a publicação da primeira Filatelia Lusitana, tivemos a oportunidade de divulgar este Salão de Filatelia Açoriana, onde foi publicado um programa provisório e uma lista também ela provisória, de filatelistas com altíssimas colecções de filatelia açoriana.

Foram-se desenvolvendo os contactos com a Biblioteca de Angra do Heroísmo, até se encontrar o programa final. Igualmente solicitámos o apoio dos CTT-Correios de Portugal que de imediato apoiaram a nossa iniciativa.

Ficou então tudo integrado nas comemorações dos 150 anos do nascimento, desse grande vulto da cultura açoriana, que foi Tomás Borba.

Foi elaborado um excelente catálogo do evento, onde foram publicados três artigos interessantíssimos, sendo um sobre Tomás Borba e dois de História Postal Açoriana.

Para abrilhantar o programa, a Biblioteca de Angra do Heroísmo resolveu convidar o Sr. Professor Rui Vieira Nery para proferir uma conferência sobre Tomás Borba.

Por parte da Federação Portuguesa de Filatelia, foram proferidas 3 conferências, sendo conferencistas Luís Frazão, João Soeiro e Pedro Vaz Pereira.

Por sua vez a Fundação Portuguesa das Comunicações e em colaboração com a Federação Portuguesa de Filatelia, apresentou-se nos Açores com uma excelente colecção das fases de fabrico dos selos açorianos, com magníficos originais dos desenhos dos selos emitidos.

Os CTT-Correios de Portugal, por proposta da Federação Portuguesa de Filatelia, aceitaram de imediato a emissão de um inteiro postal comemorativo do evento. A Federação Portuguesa de Filatelia solicitou então à Biblioteca de Angra do Heroísmo, que seleccionasse o tema para o inteiro Postal. Foi então escolhido Tomás Borba, já que neste mesmo ano comemoravam-se os 150 anos do seu nascimento.

Estava também previsto no programa, a visita de escolas e grupos da terceira idade, aos quais seria feita uma visita guiada ao evento.

Estavam pois reunidas as melhores condições, para termos um evento cultural sobre filatelia açoriana de grande nível.

Conjuntamente com o Salão Filatélico, a Biblioteca de Angra do Heroísmo desenvolveu outras actividades, onde foram organizadas um conjunto de interessantes conferências históricas, tendo sido convidado o Professor António Ventu-

ra, que dissertaria da condição de maçon do Luís da Silva Ribeiro.



Cartaz anunciador do evento colocado no exterior da Biblioteca de Angra do Heroísmo



O grupo de elementos da FPF presentes em Angra. Pedro e Ana Vaz Pereira, Luís Frazão e esposa, Justino Cruz e João Soeiro

OS EXPOSITORES

Manuel Vieira Gaspar

Um Açoriano, um investigador, um Homem da Filatelia de Portugal.

Homenagem da Federação Portuguesa de Filatelia – 2 quadros

Fundação Portuguesa das Comunicações

Açores no espólio filatélico dos CTT” – 2 quadros

António Cristóvão

Camilo Castelo Branco sobretaxa Açores – 1 quadro

Bento Grossinho Dias

Marcofilia dos Açores – 8 quadros

Claudino Pereira

Açores Sobrecargas de Selos do Continente – 8 quadros

Eduardo Barreiros

1ª Guerra Mundial nos Açores – 1 quadro

João Soeiro

Açores Selos da Independência – 3 quadro

João Soeiro

Correio Aéreo dos Açores – 1 quadro

Justino Cruz

Os Açores na Filatelia a partir de 1980 – 2 quadros

Luís Barreiros

Pré-Filatelia dos Açores – 1 quadro

Luís Frazão

Inteiros Postais Vasco da Gama dos Açores – 2 quadros

Pedro Vaz Pereira

Inteiros Postais dos Açores – 6 quadros

Pedro Vaz Pereira

Carimbos Nominativos dos Açores – 1 quadro

Raúl Leitão

Bilhetes-postais dos Açores – 2 quadros

Como se pode verificar estávamos em presença de colecções de elevadíssimo nível filatélico e histórico-postal, com altas classificações obtidas tanto a nível nacional como internacional.



A colecção da Fundação Portuguesa das Comunicações, exposta em 12 quadros



Quadro homenageando o Professor Manuel Vieira Gaspar, grande homem e filatelista



As colecções apresentadas pela Federação Portuguesa de Filatelia em 37 quadros de apenas filatelia açoriana

Se a este conjunto juntarmos a colecção de provas e originais, que a Fundação Portuguesa das Comunicações apresentou neste Salão de Filatelia Açoriana, então estávamos perante a nata do que existe no país de filatelia açoriana.

De salientar a homenagem que a Direcção das FPF prestou a esse grande vulto da filatelia açoriano, que foi o Professor Vieira Gaspar. O primeiro quadro da exposição era dedicado ao Professor Vieira Gaspar.

A ABERTURA E A CONFERÊNCIA DO PROFESSOR RUI VIEIRA NERY SOBRE TOMÁS BORBA

A abertura deste grande evento cultural deu-se a 23 de Novembro pelas 18 horas na Biblioteca Pública e Arquivo Regional Luís da Silva Ribeiro de Angra do Heroísmo.

Estiveram presentes na mesa o Professor Rui Vieira Nery, a Dra. Cláudia Cardoso, Directora da Biblioteca de Angra do Heroísmo, o Sr. Dr. Raul Moreira, Director da Direcção de Filatelia dos CTT-Correios de Portugal e Pedro Marçal Vaz Pereira, Presidente da Federação Portuguesa de Filatelia.

A Dra. Cláudia Cardoso, como dona da casa, abriu a cerimónia, dando as boas vindas a todos os presentes e agradecendo à Federação Portuguesa de Filatelia a organização deste Salão de Filatelia Açoriano de altíssimo nível filatélico.

Coube então a Pedro Vaz Pereira agradecer a cooperação de todos, Biblioteca, Correios, Fundação das Comunicações e filatelistas, na organização deste importante evento cultural e realçando o excelente programa cultural, que envolvia este Salão de Filatelia Açoriano.

O Dr. Raul Moreira por sua vez manifestou a disponibilidade dos CTT-Correios de Portugal, no apoio a este acto cultural e procedeu de seguida a um dos actos mais importantes do evento, que era o lançamento do bilhete-postal emitido pelos CTT comemorativo dos 150 anos do nascimento desse grande homem da cultura açoriano, que foi Tomás Borba.

Terminadas estas intervenções iniciais, seguiu-se a conferência sobre Tomás Borba. O Sr. Professor Vieira Nery seria apresentado pelo Professor Duarte da Rosa, que era o Director artístico de todo programa musical, dedicado a Tomás Borba. A conferência de autoria do Sr. Professor Rui Vieira Nery, saldar-se-ia por um dos momentos altos da inauguração, tendo sido brilhante. A forma como abordou Tomás Borba, foi na realidade notável.

O segundo momento alto da noite, deu-se com a inauguração do Salão de Filatelia Açoriana.

Coube à Dra. Fátima Santos Marques, da Fundação Portuguesa das Comunicações apresentar a excelente participação desta fundação, onde os desenhos originais dos artistas eram apresentados com os selos emitidos. Trata-se de uma colecção de grande nível e que causou nos presentes uma excelente impressão.

De seguida passou-se aos quadros, onde estavam expostas as participações sobre filatelia açoriana de um altíssimo nível, que os filatelistas federados na FPF se dispuseram a apresentar nos Açores. Estavam ali expostas colecções de altíssimo nível e o melhor, que existe em Portugal.

Pela Federação Portuguesa de Filatelia, ainda esteve presente o Vice-Presidente da Direcção João Soeiro e Justino Cruz, Presidente do Clube Filatélico Português em Stuttgart.

Na inauguração esteve igualmente presente o Dr. Luís Frazão, que para além de se encontrar a expor no Salão Fila-

télico, também se deslocou a Angra do Heroísmo para proferir uma conferência sobre filatelia açoriana.

Por parte da Biblioteca de Angra do Heroísmo, estiveram ainda presentes as Dras. Graça Cardoso e Filipa Antunes, que desenvolveram com a Federação Portuguesa de Filatelia uma excelente trabalho e cooperação ao longo dos meses na preparação deste importante Salão de Filatelia Açoriana.



A mesa da esquerda para a direita, Professor Rui Vieira Nery, Dra. Cláudia Cardoso, Pedro Vaz Pereira e Dr. Raul Moreira



Dr. Raul Moreira intervindo na abertura do Salão



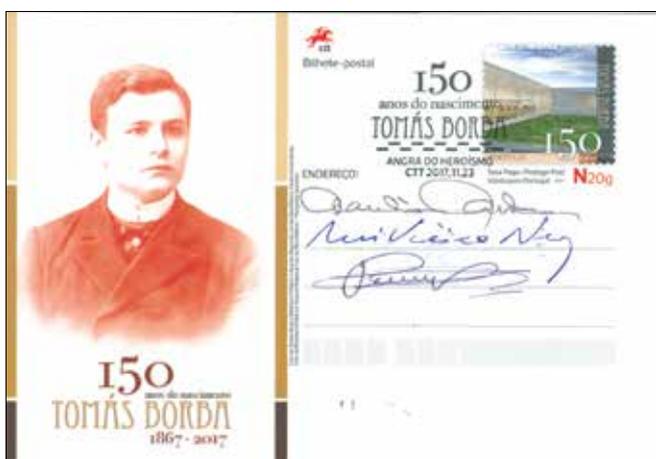
Dra. Cláudia Cardoso preparando-se para obliterar o postal dedicado a Tomás Borba



Professor Rui Vieira Nery carimbando o postal de Tomás Borba



O Professor Duarte Gonçalves da Rosa fazendo a apresentação do Professor Luís Vieira Nery



O bilhete postal emitido pelos CTT-Correios de Portugal, comemorativo dos 150 anos do nascimento de Tomás Borba. Neste já se encontra o bonito carimbo comemorativo, tendo sido assinado pela Dra. Cláudia Cardoso, Directora da Biblioteca de Angra do Heroísmo, pelo Professor Rui Vieira Nery, autor de uma excelente conferência sobre Tomás Borba e Pedro Vaz Pereira, Presidente da Federação Portuguesa de Filatelia



O Professor Rui Vieira Nery proferindo a sua brilhante conferência sobre Tomás de Borba



Da esquerda para a direita, Professor Vieira Nery, Dra. Cláudia Cardoso, Pedro Vaz Pereira, Dra. Fátima Santos Marques e Dra. Graça Cardoso, mostrando os bilhetes postais de Tomás Borba depois de carimbados e assinados



A Dra. Fátima Santos Marques apresentando ao público a exposição da Fundação Portuguesa das Comunicações, dedicada aos Açores



Pedro Vaz Pereira apresentando ao público, as colecções de alto nível, que a Federação Portuguesa de Filatelia seleccionou para estarem presentes no Salão de Filatelia Açoriana

O CATÁLOGO

A Federação Portuguesa de Filatelia e a Biblioteca de Angra do Heroísmo, com o apoio dos CTT-Correios de Portugal, organizaram um catálogo de excelente qualidade, com um conjunto de artigos filatélicos de grande interesse para a História Postal Açoriana. Foi ainda publicado neste catálogo um excelente artigo sobre Tomás Borba, o que trará a toda a comunidade um melhor conhecimento, deste grande homem da cultura açoriana.

Melhor do que as palavras sobre este catálogo, estão as imagens.

Assim esta publicação pode ser vista no WEBSITE da Federação Portuguesa de Filatelia:

www.fpfilatelia.wordpress.com

AS CONFERÊNCIAS

A Federação Portuguesa de Filatelia organizaria três conferências, sobre filatelia açoriana.

Estas seriam proferidas nos dias 24 e 25 de Novembro.

No dia 24 de Novembro, João Soeiro iniciava este ciclo de conferências, com uma intervenção dedicada ao correio aéreo, com o título *O Correio Transatlântico-Sua Relação com os Açores*. Tratou-se de uma cuidada conferência, suportada com uma apresentação de diapositivos projectados em power-point e que em muito interessou a assistência.

Nesse mesmo dia, o Dr. Luís Frazão apresentaria a sua interessante conferência de *Temas de História Postal pré-adesiva dos Açores*, igualmente suportada por diapositivos projectados em power-point e que igualmente prendeu toda a assistência.

Antes da conferência o Dr. Luís Frazão ofereceu a Biblioteca de Angra do Heroísmo as suas três importantes obras sobre filatelia Pré-Adesiva, que em muito enriquecerão espólio da Biblioteca de Angra do Heroísmo.

Coube a Pedro Vaz Pereira fazer a apresentação de João Soeiro e Luís Frazão, lendo um resumido currículo destes dois ilustres filatelistas.

No dia seguinte, 25 de Novembro, caberia a Pedro Vaz Pereira encerrar o ciclo de conferências. Igualmente suportado num grande conjunto de diapositivos, foi apresentada aos

açorianos uma interessante comunicação relativa à história postal açoriana e que tinha o título de *O Correio dos Açores no Período Monárquico*.

Antes do início da conferência, Pedro Vaz Pereira ofereceu a Biblioteca de Angra do Heroísmo a sua obra *As Missões Laicas em África durante a 1ª República em Portugal*.



Os três conferencistas, da esquerda para a direita, João Soeiro, Pedro Vaz Pereira e Luís Frazão



João Soeiro proferindo a sua conferência

Acabadas as conferências, encontrava-se encerrado o primeiro ciclo da nossa actividade nos Açores.

Na Segunda-Feira, dia 27 de Novembro, iríamos iniciar o segundo ciclo desta nossa missão.



O Dr. Luís Frazão entregando à Dra. Graça Cardoso os livros de sua autoria



Pedro Vaz Pereira entregando à Dra. Graça Cardoso o seu livro das Missões Laicas



O Dr. Luís Frazão proferindo a sua conferência



Pedro Vaz Pereira proferindo a sua conferência

O TRABALHO COM A JUVENTUDE E REFORMADOS

Para a segunda fase desta nossa visita a Angra do Heroísmo, estava programado um conjunto de acções divulgativas da filatelia, junto de jovens das escolas e de pessoas reformadas.

Assim a Biblioteca de Angra do Heroísmo desenvolveu um interessante programa, com a visita de escolas à exposição, bem como de grupos de reformados.

Os CTT-Correios de Portugal tinham seleccionado, a nosso pedido, um conjunto de peças postais para oferecermos, a estes visitantes especiais.

Por sua vez a Federação Portuguesa de Filatelia, tinha preparado um conjunto importante de diapositivos, para poder explicar aos jovens e reformados como era organizada a filatelia, tornando assim mais fácil o entendimento daquilo, que estes iriam ver nos quadros expositores, onde se encontravam expostas as colecções, e não nos enganámos.

Coube a Pedro Vaz Pereira, desenvolver todo este trabalho de divulgação filatélica.

Passaram pelo Salão Filatélico cerca de 100 jovens, que se mostraram extremamente interessados naquilo que estavam a ver, tomando muitas notas e fazendo interessantes perguntas.

Foi na realidade um dos momentos mais agradáveis da exposição.



A Dra. Graça Cardoso fazendo a apresentação de Pedro Vaz Pereira



Pedro Vaz Pereira apresentando os diapositivos preparados para ajudar a perceber como está organizada a filatelia



A escola ESJEA 8º C de Angra do Heroísmo



A escola ESJEA 8º D de Angra do Heroísmo



Grupo de reformados que visitou o Salão



A escola ESJEA 8º B de Angra do Heroísmo



O material oferecido pelos CTT-Correios de Portugal, e que foi distribuído pelos jovens e reformados, que visitaram o Salão

A MÚSICA COMO FACTOR DE FELICIDADE

No dia 25 de Novembro e antes da conferência de Pedro Vaz Pereira, a Biblioteca de Angra do Heroísmo organizou nas suas instalações um *Concerto de Canto e Piano*, onde foram tocadas e cantadas músicas compostas por Tomás Borba.

No dia 26 de Novembro, iria dar-se um dos eventos mais marcantes destas comemorações dos 150 anos do nascimento de Tomás Borba.

Na bela Sé Catedral de Angra do Heroísmo, foi apresentado um concerto coral sinfónico, onde foram tocadas músicas compostas por Tomás Borba.

O coro era composto pelo Coro da Sé, Coro do Seminário Episcopal de Angra e ainda pelo Coro Tomás Borba da Academia Musical da Terceira.

Foi executado um concerto de elevadíssimo nível com uma excelente orquestra, dirigida pelo Professor Duarte Gonçalves Rosa. Dois tenores, dois sopranos e dois barítonos de excelente nível, interpretariam os solos deste concerto.

Contudo destaco o momento, em que foi tocada e pudemos escutar a *Missa em dó maior nº 113*.

Esta peça totalmente desconhecida para mim, é de uma beleza estonteante e só não entendo porque não se encontra ainda gravada.



O barítono Fábio Silveira



Os solistas, a orquestra e os coros



A orquestra e os coros

Concerto Coral Sinfónico
150 anos do nascimento de Tomás Borba
à memória de Sónia Borges

Solistas:
Sopranos: Alla Lanova e Carolina Barbosa.
Contralto: Ana Sofia Sousa
Tenores: João Rodrigues e Mário João Alves
Barítonos: Fábio Silveira e Rui Baeta

Coros:
Coro da Sé de Angra
Coro do Seminário Episcopal de Angra
Coro Tomás de Borba da Academia Musical da Ilha Terceira

Orquestra:
Conservatório Nacional de Lisboa
Escola Tomás de Borba

Direção Artística:
Duarte Gonçalves da Rosa

26 de novembro de 2017 | 21h
Sé Catedral

Concerto Canto e Piano
150 anos do nascimento de Tomás Borba

25 de novembro de 2017 | 17h

Na Biblioteca de Angra do Heroísmo foi dado um concerto de canto e piano, com obras de Tomás Borba

O grande momento musical foi na Sé de Angra do Heroísmo, onde, entre outras, foi cantada de forma magistral uma Missa de Tomás Borba

Colecção D. Luís I do distinto Filatelista José Manuel Castanheira da Silveira



Durante muitos anos Castanheira da Silveira, constituiu umas das melhores colecções de selos clássicos de Portugal.

Essa colecção, dedicada aos selos D. Luís I de relevo fita curva e fita direita, era a nível nacional e mundial, um dos melhores estudos de investigação postal alguma vez feito.

Com o falecimento de Castanheira da Silveira, a colecção ficou de posse dos herdeiros, que a têm conservado nestes últimos anos.

Resolveram então coloca-la à venda, na casa suíça David Feldman.

Os CTT-Correios de Portugal sabendo da sua venda, tomaram a decisão de comprar toda a colecção, enriquecendo em muito o magnífico espólio da Fundação Portuguesa das Comunicações.

Esta colecção esteve exposta na Fundação Portuguesa das Comunicações, no passado dia 9 de Outubro, Dia Mundial dos Correios.

É ma realidade um extraordinário conjunto, pelo que a FPF felicita vivamente os CTT-Correios de Portugal por esta compra e pela protecção, que deram ao património cultural português.

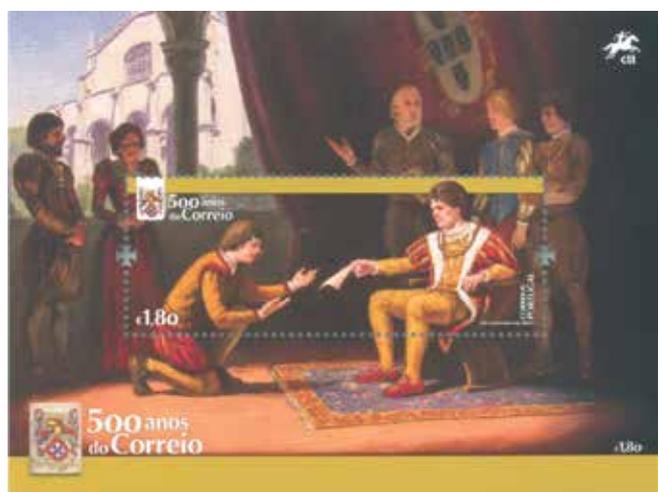
Prova de fabrico do selo de D. Luís I, uma das peças mais raras da filatelia portuguesa e mundial.

1520-2020

500 anos da Fundação do Correio em Portugal

Em 2020 irá comemorar-se mais um dos grandes momentos da filatelia em Portugal.

Em 2020 irá realizar-se em Portugal, na cidade de Évora uma grande exposição filatélica, comemorativa dos 500 anos da introdução do correio em Portugal.



O Rei D. Manuel I nomeando Luís Homem, Correio-Mór do Reino.

Está acordado, entre Portugal e Brasil, realizar-se uma Lubrapex comemorativa deste evento.

Caberia agora ao Brasil realizar a Lubrapex, mas foi decidido trocar datas. Assim Portugal faz a Lubrapex de 2020, comemorativa desta importante data para Portugal.

Por sua vez o Brasil realizará as Lubrapex de 2022 e 2025.

A Lubrapex de 2022, será igualmente realizada numa data histórica relevante para o Brasil, já que se comemoram os 200 anos da independência do Brasil.

A Lubrapex de 2025 servirá para acertar o passo, na alternância da realização das Lubrapex.

Caberá então a Évora receber a Lubrapex 2020, já que foi nesta cidade, que o rei de Portugal D. Manuel I assinou em 6 de Novembro de 1520, a Carta Régia, nomeando para o ofício Correio-Mór do reino Luís Homem, cavaleiro da casa real.

Assinatura de Luís Homem, primeiro Correio-Mór do Reino.

500 anos da Reforma Protestante

Simão Silva

Integrado no congresso internacional *Um Construtor da Modernidade: Lutero, teses, 500 anos*, no dia 9 de novembro de 2017, foi realizado na Fundação Calouste Gulbenkian o lançamento do postal inteiro comemorativo dos 500 anos da afixação das 95 teses de Martinho Lutero. Este episódio ficou para a história como o acontecimento que, simbolicamente, funcionou como alavanca das várias e distintas reformas religiosas verificadas na Europa. Além da reorganização política, social e cultural do velho continente, a tradição cristã protestante desenvolvida por diferentes grupos, potenciaram também uma influência significativa no chamado Novo Mundo e nos lugares por onde se expandiram os diversos movimentos reformadores.



Membros da mesa apresentando o postal assinado e carimbado

Ora, reconhecendo a relevância e a oportunidade das comemorações, os CTT - Correios de Portugal, na pessoa do seu diretor filatélico, Dr. Raul Moreira, muito prestigiaram o evento ao aceitarem participar na sessão de obliteração do subscrito dedicado ao quinto centenário da(s) Reforma(s) Protestante(s), provido de um carimbo alusivo à efeméride. Presidida pelo Prof. Dr. Eduardo Franco (Universidade Aberta), a mesa contou ainda com as ilustres presenças: do Prof. Dr. Maciel Mendes (Universidade Presbiteriana de Mackenzie); do Professor Paulo Mendes Pinto (Universidade Lusófona), do Prof. Dr. José Brissos-Lino (Comissão Organizadora do Congresso) e Dr. Timóteo Cavaco (Comissão Executiva do Congresso).



Assistência a uma das muitas conferências realizadas

O evento prosseguiu com a inauguração da exposição Reforma Protestante: 500 anos de histórias em selos. Trata-se, pois, de uma coletânea de documentos postais que, mediante a exibição de 838 peças tem por objetivo apresentar uma narrativa feita de cinco séculos de histórias em torno dos personagens e dos movimentos reformadores que despoletaram na Europa a partir do século XV. Socorrendo-se de selos, carimbos, subscritos e postais, o espólio apresentado descreve os principais atores, os lugares e eventos emblemáticos, assim como os monumentos e os símbolos religiosos associados aos diferentes grupos e tradições. Neste sentido, através da arte postal podemos conhecer não só os antecedentes e os acontecimentos que marcaram as suas histórias mas também a atual diversidade e globalização que caracteriza as igrejas cristãs comumente conhecidas como protestantes. Esta coleção temática na área religiosa apresenta-se também como uma ação, tanto pedagógica, na produção de saber, como cívica, na democratização da visibilidade das das distintas famílias cristãs no espaço filatélico. No que respeita ao interesse que a coleção suscitou, entre os mais de 100 congressistas que assistiram à sessão de



Visita à excelente exposição temática sobre a Reforma



Bilhete Postal comemorativo emitido pelos CTT - Correios de Portugal

inauguração, sublinhamos com particular satisfação o fato de muitos terem procurado saber se existia uma publicação alusiva à exposição. Quiçá seja o nosso próximo desafio?

Importa ainda referir que, no âmbito das reflexões levadas a cabo no congresso, foi apresentada uma comunicação inédita sob o tema *Reforma Protestante e filatelia: imagens, representações e identidades construídas*. Considerando o campo filatélico como um repositório de imagens (refletoras e fundacionais) que, entre outros aspectos, aju-

dam a descortinar as questões em torno das identidades, a alocução teve por objetivo ensaiar algumas perceções do quotidiano protestante no imaginário postal europeu.

Não poderíamos terminar sem, contudo, dar testemunho do nosso apreço e gratidão à Federação Portuguesa de Filatelia que, na pessoa do seu presidente, Pedro Vaz Pereira, desde a primeira hora nos escutou, motivou e aconselhou de modo a levar a bom porto o projeto filatélico aqui apresentado. Bem-haja pelo seu prestimoso contributo.



Clube de Filatelia “O Ilhéu”

Carlos Lobão

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Dia da Escola – 15 de maio

No dia 15 de maio de 2017 (11h-12h30), na sala do Museu da Escola Secundária Manuel de Arriaga, o Clube de Filatelia o Ilhéu levou a cabo uma mostra intitulada *Escola Secundária Manuel de Arriaga – Novas Instalações: 10 anos*; uma homenagem ao Antigo professor António Duarte e uma exposição de medalhística intitulada “*Brasões com História*”.

Com esta mostra filatélica pretendeu-se evocar os 10 anos das novas instalações, inauguradas a 19 de setembro

de 2007; dar continuidade à homenagem da ESMA a António Duarte, iniciada em novembro de 2016; apresentar uma exposição de medalhas com Brasões dos Açores, Portugal e Madeira, num total de 180 peças.

Ao mesmo tempo, foi apresentado um selo sobre o projeto “25 de abril”, uma vez que a sessão prevista para o efeito – 12 de maio – não se realizou, devido à tolerância de ponto.



António Ferreira Duarte (1932-1984)



Selo comemorativo do 25 de Abril



Carlos Lobão, responsável pelo Clube de Filatelia O Ilhéu, no uso da palavra



Atuais instalações da ESMA



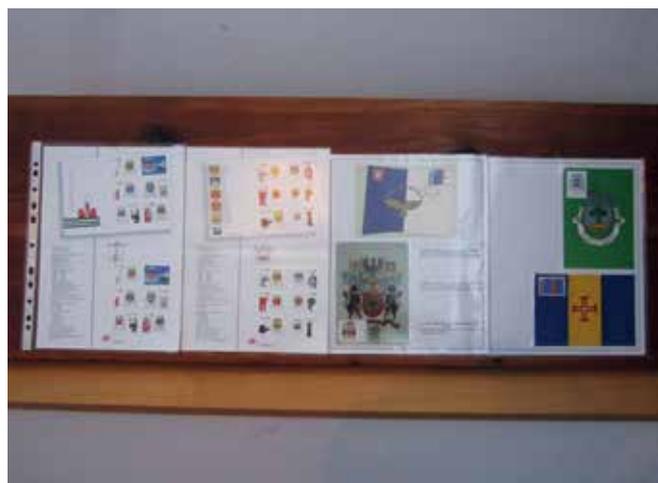
Homenagem a António Duarte (familiares: esposa e filho)

Foram apresentados um carimbo (autoria Carina Moniz), um sobrescrito (Beatriz Rosa), dois postais máximos e três selos, sendo um da autoria de Maísa Henriques, sob a coordenação do professor de Artes Adalberto Branco.

Estiveram presentes alunos, professores e funcionários da ESMA, representantes do Conselho Executivo, familiares do homenageado e o chefe da Estação da Horta dos CTT.



Exposição de medalística



Mostra Filatélica: a Heráldica na Filatelia



Professores, alunos e familiares do homenageado

Escola Secundária Manuel de Arriaga – Dia do Selo – 10 de novembro

A 10 de novembro de 2017, data do seu 24.º aniversário, o Clube de Filatelia *O Ilhéu* levou a efeito, no auditório Centro de Interpretação do Vulcão dos Capelinhos, numa parceria com o Geoparque do Faial, uma mostra intitulada *Capelinhos - 60 anos*.

Foram emitidos um carimbo, dois selos, um sobrescrito e dois postais máximos. Estes materiais filatélicos foram também elaborados pelos alunos anteriormente mencionados e orientados pelo mesmo docente.

Estiveram presentes representantes da Câmara Municipal da Horta, das juntas de freguesia do Faial, da Associação dos Amigos do Farol dos Capelinhos, da Azorina, do Geoparque do Faial e da delegação da RTP-Açores bem como o chefe de estação dos CTT, o presidente do Conselho Executivo da ESMA, Pedro Medeiros, e alguns funcionários daquele Centro.

Registe-se que, mais uma vez, a delegação da Horta da RTP-Açores cobriu o acontecimento, cuja reportagem foi apresentada no telejornal de 11 de novembro.



Carimbo



Selos



Postal máximo



Carlos Lobão no uso da palavra

O tema *Capelinhos* já constituiu dois momentos da atividade de *O Ilhéu*. Assim, em 1998, apresentou uma mostra intitulada *O Ano do Vulcão: 1957-1958*, sendo emitidos um carimbo e um sobrescrito e apresentado um livro com igual nome da mostra. Foram feitas oito edições, num total de 4 600 exemplares; em 2003, a mostra *100 anos do Farol dos Capelinhos*, com a emissão de sobrescrito e de carimbo.



1998



2003

Dia do Selo e Congresso durante a PORTIMÃO-2017

Realizou-se no passado dia 18 de Novembro, o 2º Congresso da Federação Portuguesa de Filatelia.

Coube à AFAL, como organizadora da PORTIMÃO-2017, a organização do mesmo no auditório Arena, no Parque de Feiras, local em que se desenrolava a exposição nacional-

Este segundo Congresso destinava-se à apresentação do Plano de Acção para 2018 e ao orçamento da FPF para aquele mesmo ano.



Almoço do Dia do Selo

Ambos os documentos foram elaborados pela Direcção da FPF e apresentados ao Congresso de Clubes Federados, tendo sido ambos aprovados por unanimidade.

Como habitualmente, nesse dia decorreu o almoço do Dia do Selo, tendo sido entregues durante esse almoço os prémios de mérito filatélico e que foram os seguintes:

Prémio "O PHILATELISTA" – Melhor Periódico
Revista "O Timbre"

Confraria Timbrológica Meridional
Armando Álvaro Bóino de Azevedo

Prémio "A. GUEDES DE MAGALHÃES" – Melhor Autor
Américo Lopes Rebelo
Artigos publicados em diversas revistas

Prémio "GODOFREDO FERREIRA" – Melhor Livro
50 Anos de Exposições LUBRAPEX
Eduardo José Oliveira Sousa



Nuno Cardoso recebendo o prémio para o melhor blog



João Soeiro recebendo o prémio para a melhor revista

Prémio "ANÍBAL QUEIROGA" – Melhor Website e Blog de Filatelia

Melhor Blog

<http://sfaac-filatelia.blogspot.pt>

Secção Filatélica da Associação Académica de Coimbra

A seguir ao almoço o Sr. Professor Carlos Freire de Oliveira proferiu uma interessante conferência que tinha como título o *Cancro: uma mensagem de educação para a saúde A Comunicação Através da Filatelia*.

Foram-nos passadas importantes e úteis informações, sobre esta doença.



Eduardo Sousa recebendo o prémio para o melhor livro publicado em 2016



Sr. Professor Carlos Freire de Oliveira proferindo a sua conferência

AS VIII JORNADAS NACIONAIS DE HISTÓRIA E FILATELIA

João Rui Pita

No passado dia 13 de Novembro de 2017 realizaram-se na magnífica sala de conferências da Academia Portuguesa da História, em Lisboa, as VIII Jornadas Nacionais de História e Filatelia. As Jornadas, de periodicidade anual, são uma organização do Grupo de Investigação de Europeísmo, Atlantidade e Mundialização e do Grupo de História e Sociologia da Ciência e da Tecnologia do Centro de Estudos Interdisciplinares do século XX da Universidade de Coimbra e da Sociedade de História Interdisciplinaridade. Em 2017 as Jornadas tiveram como parceiros a Federação Portuguesa de Filatelia (que mais uma vez foi parceira da iniciativa) e a Academia Portuguesa da História.



Manuela Mendonça na abertura das Jornadas

As Jornadas têm como objetivo focar temas de interesse para a cultura portuguesa e internacional tendo como ponto de partida os selos e outras afinidades filatélicas portuguesas. Em 2017 o tema das Jornadas foi “O património nas peças filatélicas” antecipando o Ano Europeu do Património Cultural que se comemora em 2018.

A sessão de abertura teve lugar às 14h00 foi feita pela Prof^a Doutora Manuela Mendonça, Presidente da Academia Portuguesa da História, desejou uns excelentes trabalhos e sublinhou a importância do evento.

Logo de imediato se passou à conferência de abertura e às comunicações. A conferência esteve a cargo do Prof. Doutor Guilherme d’Oliveira Martins e intitulou-se “Filatelia e o novo conceito de Património Cultural”. Depois de ter pas-

sado em revista o novo entendimento de património cultural o autor lembrou que a filatelia é muito importante para divulgar o património cultural, no caso de Portugal o património cultural português, mas ela própria constitui também parte desse património. A sessão foi moderada pela própria Presidente da Academia Portuguesa da História. De seguida foi apresentado por Isabel Mariua Freitas Valente e João Rui Pita o volume VIII da coleção História e Filatelia que congrega as comunicações apresentadas nas Jornadas anteriores. Foi referido que em breve obra estaria disponível.



Guilherme d'Oliveira Martins fazendo a sua conferência da abertura

Depois passou-se ao painel de comunicações. João Rui Pita e Ana Leonor Pereira. Ambos professores da Universidade de Coimbra foram os autores da comunicação conjunta subordinada ao tema “O património científico nos selos portugueses”. Nesta comunicação apresentada pelo primeiro autor, passou-se em revista a importância dos selos portugueses na divulgação do património científico e em particular o património científico médico-farmacêutico tendo sido caracterizados, analisados e interpretados uma importante diversidade de selos portugueses que focam o património científico médico-farmacêutico.

A Professora Doutora Maria Salomé Pais, professor aposentada da Faculdade de Ciências de Lisboa foi a autora da comunicação “O património vegetal – um tesouro a preservar”. Neste estudo fez-se uma abordagem exaustiva do património vegetal, sobretudo português e a autora pre-



Aspetto das assistências nas Jornadas



O Presidente da Federação Portuguesa de Filatelia Pedro Vaz Pereira fazendo a sua conferência de encerramento com Maria Manuela Tavares Ribeiro a presidir à sessão



Professora Maria Salomé Pais a fazer a sua comunicação

tendeu transmitir a importância desse mesmo património para a dimensão cultural do país. Em matéria de selos deve sublinhar-se a importância das inúmeras peças portuguesas que podem transmitir esta dimensão para dentro e fora do país. O consagrado filatelista português Hernani Matos apresentou o estudo intitulado "O figurado de Estremoz como património cultural imaterial da humani-

dade em 2017?". A propósito de alguns selos portugueses o autor fez sobressair os célebres bonecos de Estremoz e mostrar como os selos podem ter uma parte ativa na divulgação desse património. O painel foi moderado por Isabel Maria Freitas Valente.



Hernani Matos a fazer a sua comunicação

Cerca das 17h15, continuando a sala com algumas dezenas de pessoas, o Senhor Presidente da Federação Portuguesa de Filatelia Pedro Vaz Pereira fez a brilhante conferência de encerramento dos trabalhos intitulada "O património cultural português nos postais de correio comemorativos dos 400 anos da descoberta do caminho marítimo para a Índia". Foi moderadora da sessão a professora da Universidade de Coimbra Maria Manuela Tavares Ribeiro. Como é seu timbre Pedro Vaz Pereira levou os presentes a uma importante viagem pela cultura portuguesa



João Rui Pita fazendo a comunicação

através dos postais de correio comemorativos dos 400 anos da descoberta do caminho marítimo para a Índia. Foram mostradas peças muito importantes da filatelia portuguesa e a conferência foi muito

importante e valiosa no campo da história e cultura portuguesas mas também do ponto de vista filatélico. Cerca das 18 horas teve lugar a breve sessão de encerramento ficando prometidas as novas Jornadas para o ano de 2018.



O Presidente da Federação Portuguesa de Filatelia Pedro Vaz Pereira no início da sua conferência de encerramento



Isabel Maria Freitas Valente e João Rui Pita no encerramento das Jornadas

CTT LANÇAM EMISSÃO SOBRE A SAGA STAR WARS

Rui Alves

O dia 25 de agosto de 2017 vai ficar na história para os fãs portugueses da saga Star Wars. Nesse dia os CTT lançaram uma emissão comemorativa dos 40 anos da saga

Esta emissão resulta de uma parceria entre os CTT e a Walt Disney Company Portugal, sendo que esta é a primeira vez que Hollywood é transportada para a Filatelia Portuguesa.

Porém, no que respeita a parcerias com a Walt Disney Company, não é a primeira vez que os CTT lançam uma emissão subordinada ao universo Disney, salientando-se a emissão comemorativa dos 100 Anos do Nascimento de Walt Disney, lançada em 2001.

A saga Star Wars iniciou-se com a estreia do primeiro filme intitulado “Star Wars – Uma nova esperança” no cinema, no dia 25 de maio 1977. Este filme marca o início da era dos “Blockbusters” (filmes que são um êxito de bilheteira, e que se tornam numa franchise de brinquedos, jogos de computador, bonecos, livros), sendo também pioneiro ao nível das “Franchise” cinematográficas. O universo Star Wars foi criado pela imaginação do realizador George Lucas, que também realizou o primeiro filme.

num herói improvável, ao tentar salvar a galáxia das garras do imperador.

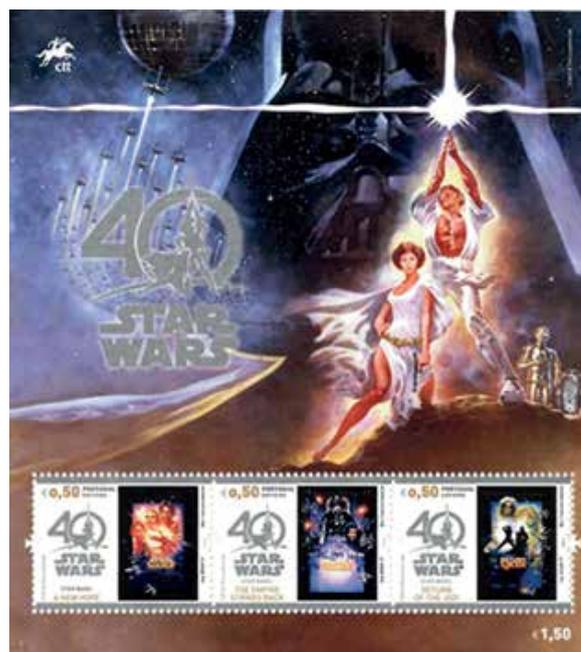
Também participam no filme Carrie Fisher (recentemente falecida), que interpreta a carismática Princesa Leia, Harrison Ford (sobejamente conhecido pelo papel de Indiana Jones) que desempenha o papel de Han Solo, um contrabandista com muitas dívidas por saldar, e Sir Alec Guinness que dá corpo à personagem Obi-Wan Kenobi.

Mas o ponto alto deste filme é mesmo o vilão Darth Vader, uma das mais icónicas figuras do cinema, e que foi considerado como o terceiro maior vilão de ficção, sendo apenas ultrapassado por Hannibal Lecter (Silêncio do Inocentes) e Norman Bates (Psycho). Esta personagem foi criada por Ralph McQuarrie e Brian Muir, que trabalharam durante vários anos na sua conceção e basearam a indumentária de Darth Vader no visual Samurai. O terrível vilão é interpretado por três atores, James Earl Jones, que dá a voz, David Prowse, que dá o corpo, e nas cenas de luta de sabres de luz, foi utilizado o duplo Bob Anderson.



Folha de 1º Dia de Circulação

Este filme conta a estória das aventuras de um grupo de rebeldes que luta contra os poderes do imperador, o qual personifica o mal, no seio de uma guerra civil, e passa-se numa galáxia muito distante. A personagem central do filme é Luke Skywalker (interpretada por Mark Hamill), que se torna



Bloco com três selos

O filme, que teve um orçamento de 11 milhões de dólares, tornou-se rapidamente um sucesso, alcançando receitas na ordem dos 775 milhões de dólares e gerando uma legião de seguidores.

Curiosamente este filme é anunciado como o episódio 4, sendo, no entanto, o primeiro título da saga a ser adaptado ao cinema.

Em 17 de maio de 1980 estrou o segundo episódio, intitulado “O império contra ataca” (quinto episódio da saga), realizado por Irvin Kershner, o qual teve um orçamento estimado entre 18 milhões de dólares e 33 milhões de dólares, e obteve uma receita de bilheteira de 538 milhões de dólares. Este filme marca o desenvolvimento e crescimento de todas as personagens do primeiro, na sua luta contra o imperador.

A cena final do filme revela um dos segredos mais bem guardados da saga, e segundo a crítica, é considerada como uma das maiores reviravoltas na história do cinema.

No dia 25 de maio de 1983 é a vez de estrear o terceiro filme, "Regresso de Jedi" (sexto episódio).

Tal como os episódios anteriores, este também foi um verdadeiro sucesso de bilheteira. Com um orçamento estimado de 40 milhões de dólares, gerou uma receita de 572 milhões. Por esta altura já a saga Star Wars se tinha tornado num sucesso à escala global, com milhões de fãs espalhados pelos quatro cantos do mundo, os quais não só iam ao cinema ver os filmes, mas também colecionavam as figuras de ação, a banda desenhada, os jogos de tabuleiro, enfim, todo o merchandising associado à saga.

George Lucas tinha ainda a intenção de continuar com a produção de novos filmes da saga. No entanto, e porque em 1987 perdeu grande parte da sua fortuna num processo de divórcio, desistiu de continuar com uma nova trilogia intitulada "Regresso do Jedi".

Com o avançar da tecnologia, e a criação de efeitos especiais por computador, em 1997 os três filmes foram lançados numa edição comemorativa masterizada, para comemorar os 20 anos da franchise. Foram acrescentadas aos filmes cenas nunca antes vistas, foram criados novos efeitos especiais, e as cores foram melhoradas. Estas alterações ao formato original dos filmes não foi bem recebida por todos os fãs, pois os mais puristas apresentaram fortes críticas.



Sobrescrito do primeiro dia

Em 16 de maio de 1999 estrou a primeira parte da prequela dos três filmes Star Wars já lançados. Este filme chamou-se "Star Wars I – A Ameaça Fantasma". Finalmente, com a estreia deste filme, ficou desvendado o mistério de onde tinham surgido todas as personagens da saga, pois este filme corresponde ao primeiro episódio do mundo Star Wars.

A "Ameaça Fantasma" foi também o regresso de George Lucas ao papel de realizador de um filme da saga. Este novo episódio teve um orçamento de 115 milhões de dólares, mas obteve uma receita de bilheteiras de 924 milhões. O enorme sucesso de bilheteira seguramente que se prende com a afeição que os fãs de Star Wars aguardavam por um novo capítulo da história, pois o último tinha sido projetado em cinema há já 15 anos.

Apesar do enorme sucesso de bilheteira, este filme foi fortemente criticado, não só pela má qualidade do seu guião e pelo excesso de efeitos especiais criados por computador,

mas principalmente pela personagem de Jar Jar Binks, que foi considerado pelos fãs como uma personagem patética, que só servia o propósito de ser uma peça de merchandising.

Em 2012 foi lançada no cinema uma versão 3D, a qual gerou uma receita de 102 milhões de dólares, sendo assim ultrapassada a barreira do bilião de dólares de receita. Este filme tornou-se o 11º filme a ultrapassar esta barreira de receita de bilheteira.

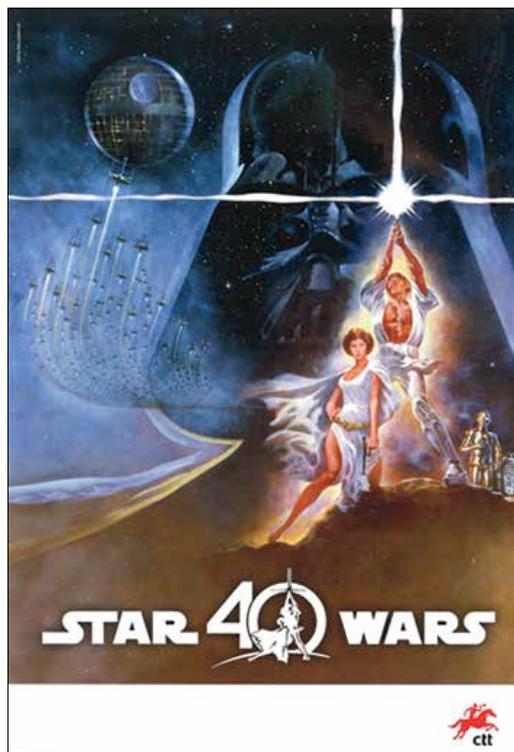
À "Ameaça Fantasma" em 2002 sucedeu o segundo capítulo, "Star Wars II – O Ataque dos Clones", que estreou a 16 de maio. A realização esteve novamente a cargo de George Lucas. No entanto, e face à desilusão com que foi recebida pela crítica a primeira parte desta nova trilogia, os resultados da bilheteira cifraram-se em 650 milhões de dólares, considerados como "modestos" quando comparados com o sucesso do episódio que antecedeu.

O último episódio da prequela estrou em 19 de maio de 2005, e foi apelidado de "Star Wars III – A Vingança dos Sith". Novamente (e pela última vez), a direção foi entregue a George Lucas. O filme obteve uma receita de bilheteira de 848 milhões de dólares, para um orçamento de apenas 113 milhões.

Este episódio foi aguardado com uma enorme expectativa por todo o público, pois nele viria a ser desvendada a forma como o jovem Anakin Skywalker se iria tornar no maléfico Darth Vader.

No ano de 2008, mais concretamente a 15 de agosto, estrou em cinema a primeira incursão cinematográfica do universo Star Wars nos filmes de animação, com o filme "Star Wars – A Guerra dos Clones". Esta animação, apesar de ter a chancela "Star Wars", teve "apenas" uma receita de bilheteira de 69 milhões de dólares.

Salienta-se que este filme deu origem a uma série de animação, que durou de 3 de outubro de 2008 a 7 de março de 2014, e contou com a exibição de 121 episódios.



Pagela

LANÇAMENTO PELOS CTT

Numa entrevista realizada em maio de 2008, aquando da promoção da longa-metragem de animação “Star Wars – A Guerra dos Clones”, George Lucas disse que lhe era perguntado por várias vezes o que acontecia depois do “Regresso de Jedi”, ao que ele respondeu que “não existe qualquer resposta a essa questão. Os filmes versam sobre a estória de Anakin Skywalker e Luke Skywalker, e quando Luke salva a galáxia e redime o seu pai, a estória acaba.”

Apesar de insistir que nunca mais faria um novo filme da série Star Wars, em 2011, George Lucas começou a trabalhar num novo guião para uma nova trilogia. Porém, em outubro de 2012, George Lucas vendeu à Walt Disney Company a Lucasfilm (a qual detinha os direitos da saga Star Wars), pela quantia de 4.5 biliões de dólares. De imediato a Walt Disney anunciou que iria realizar uma nova trilogia, que seria a continuação da estória de Luke Skywalker, e que o primeiro episódio da nova trilogia iria estreiar em 2015.

O novo filme, o capítulo 7 da saga, estreou em 18 de dezembro de 2015, e teve um orçamento de 306 milhões de dólares. No entanto este filme arrecadou uma meteórica receita de bilheteira de 2.068 biliões de dólares. A realização esteve a entregue a JJ Abrams, realizador sobejamente conhecido no género de filmes de ação, tendo já no seu currículo alguns filmes da série Missão Impossível, protagonizada por Tom Cruise.

Previamente à estreia deste filme no cinema, em meados de 2015, surgiu nas redes sociais, um pedido, no mínimo, curioso. Um aficionado da saga, de nome Daniel Fleetwood, que na altura padecia de uma doença terminal, não sabia se chegaria com vida à data da estreia do filme, dia 18 de dezembro de 2015. Sabendo desta situação, e tendo Daniel Fleetwood publicado no Facebook que o último desejo da sua vida era ver o filme, gerou-se uma campanha para que Daniel pudesse ver o filme antes da sua estreia em cinema. A campanha tomou tal proporção, que até Mark Hamill, que interpreta Luke Skywalker, intercedeu junto da Disney, para que esta satisfizesse o desejo de Daniel. A Disney acedeu ao pedido, tendo Daniel Fleetwood sido o primeiro fã a ver o filme. Lamentavelmente, e tal como previsto, Daniel faleceu no início de novembro de 2015, antes da estreia do filme.

Sabendo que estava perante um grande filão de ouro, a Disney criou alguns *spin-off* das aventuras do clã Skywalker. Estes *spin-off* versam sobre estórias de personagens ou factos acessórios à estória principal.

Em 2016 estreou o primeiro, intitulado *Rogue One* e em 25 de maio de 2018 está prevista a estreia do segundo, que gira em torno da vida de Han Solo. O terceiro, só lá para 2020.

No que respeita à nova trilogia, o segundo episódio tem data de estreia marcada nos Estados Unidos para 15 de dezembro de 2017, e chama-se “Star Wars – The Last Jedi”. Em Portugal a estreia será no dia 14 de dezembro.

O último filme desta nova trilogia está agendado para 20 de dezembro de 2019. No entanto, tal estreia pode sofrer atrasos, dado o falecimento da atriz Carrie Fisher (que desempenha o papel de Princesa Leia) o que originou uma profunda alteração no guião.

Sabendo da importância que o universo Star Wars tem nos milhões de fãs espalhados pelos quatro cantos do mundo, bem como dos lucros de bilheteira e merchandising que gera, quase que se adivinha que a seguir a esta nova trilogia se seguirá uma outra...

No entanto, estória segue numa galáxia muito muito distante...já em dezembro.

O lançamento oficial da emissão ocorreu no dia 18 de setembro, na Estação dos Correios dos Restauradores, em Lisboa.

O lançamento foi realizado pelo Dr. Raúl Moreira, Diretor de Filatelia dos CTT, e pela Dra. Patrícia Reis, em representação da The Walt Disney Company Portugal.



Dr. Raúl Moreira, Diretor de Filatelia dos CTT e a representante da The Walt Disney Company Portugal, Dra. Patrícia Reis

O Dr. Raúl Moreira falou sobre a experiência que viveu no dia em que foi ver ao cinema o primeiro filme da saga, no longínquo ano de 1977, experiência essa de tal forma marcante, que até se esqueceu de sair atempadamente do comboio, tendo perdido a sua estação. Aproveitou ainda a oportunidade para dizer, em jeito de brincadeira, que provavelmente em 1977 as únicas pessoas presentes que tinham idade para ver o filme seriam ele, e o Presidente da Federação Portuguesa de Filatelia...



Um dos Stormtroopers assina o envelope de primeiro dia de circulação

A Dra. Patrícia Reis falou sobre a importância da saga, sobre o facto de o novo episódio estreiar em dezembro, e a enorme expectativa criada em torno do mesmo. Saudou esta nova parceria entre a Walt Disney e os CTT, desejando que esta nova emissão sirva como uma abertura de portas futuras.

EMISSÃO STAR WARS

A emissão Star Wars é a primeira incursão dos CTT no universo de Hollywood. Nesta emissão estão representados os personagens mais conhecidos na primeira trilogia da saga, a Princesa Leia, Luke Skywalker, Han Solo, Chewbacca, Darth Vader e Mestre Yoda.

Os CTT lançaram duas peças diferentes, mas com o mesmo desenho. Uma peça é composta por selos tradicionais, e a outra é composta por selos autoadesivos. Os selos têm a seguinte tiragem:

2x€ 0,50 – 2x 130.000

2x€ 0,80 – 2x 130.000

2x€ 0,85 – 2x 130.000

Foi ainda lançado um fantástico bloco com 3 selos de €0,50, com uma tiragem de 60.000.

Mas o ponto alto desta emissão é mesmo a folha de 1º dia de emissão, que contém os seis selos e o bloco da emissão, e que é uma edição limitada e numerada de 5000 exemplares. Tem um formato de 345x445mm, e é impressa em papel conector de 350g. Esta folha será seguramente uma peça de coleção com um elevado valor no futuro. Está



Pedro Vaz Pereira e Rui Alves da Federação Portuguesa de Filatelia no lançamento da emissão filatélica

a ser vendida pelos correios pelo preço de € 5,80...Seguramente que esgotará num ápice.

Resta saudar os CTT pelo lançamento desta fantástica emissão, a qual tem não só tem uma dimensão nacional, como também tem uma dimensão internacional, e que faz as delícias, quer dos filatelistas, quer dos fãs da saga Star Wars, esperando que esta seja a primeira de muitas emissões com uma dimensão global, que mobiliza uma legião de fãs.

TAMPERE 2017

Rui Alves

Entre os dias 24 e 28 de maio de 2017, na lindíssima cidade de Tampere, na Finlândia, teve lugar a maior exposição filatélica europeia de 2017. Esta exposição decorreu no Tampere Hall e, parcialmente, no Museu de História Postal da Finlândia.

O Tampere Hall é o maior centro de congressos dos Países do Norte (Dinamarca, Suécia, Finlândia, Noruega e Islândia). Pela qualidade da sua infraestrutura (foi construído em 1990 e renovado em 2015) e pela sua excelente locali-



Entrada para o Tampere Hall



Tampere Hall

zação (situa-se a cerca de 500 metros do centro da cidade) mostrou-se como uma grande mais-valia para a realização desta excelente exposição. No que respeita ao Museu de História Postal da Finlândia, também ele localizado perto do centro de Tampere, é local de visita obrigatória a qualquer pessoa que visite a cidade, pois contém um espólio de elevada qualidade.

A organização da exposição foi excelente, tendo quase tudo corrido de acordo com o programado.

O tema da exposição foi a comemoração dos 100 anos da Independência da República da Finlândia, e inseriu-se no âmbito dos comemorativos que ocorreram em todo o país durante o ano de 2017. Recordar-se que a Finlândia se tornou independente do Império Russo em 6 de dezembro de 1917.

Esta exposição foi patrocinada pela FEPA, reconhecida pela FIP, e teve como patrono o Presidente da República da Finlândia Sauli Niinistö.

Marcaram presença na exposição 43 países (entre os quais a Austrália) com 416 coleções e 65 participações de literatura, num total de 2248 quadros. Foi a primeira vez que numa exposição patrocinada pela FEPA foi atribuído o FEPA Grand Prix Class, sendo que esta também foi a primeira exposição em que existiu uma classe de postais ilustrados.

A exposição teve as seguintes classes:

- 1 – FEPA Grand Prix Class
- 2 – Filatelia Tradicional
- 3 – História Postal
- 4 – Aerofilatelia
- 5 – Selos Fiscais
- 6 – Inteiros Postais
- 7 – Filatelia Temática
- 8 – Classe aberta
- 9 – Postais Ilustrados
- 10 – Juventude
- 11 – Literatura



Carteira do Bloco Fabergé



Bloco Fabergé

Salienta-se que esta exposição também teve uma outra inovação, conquanto foi pedido aos expositores que enviassem por email um scan da sua participação, de forma a que, previamente à realização da exposição, os membros do júri

pudessem tomar conhecimento das peças que compõem as participações. Cerca de 75% das coleções foram enviadas por scan, o que facilitou o trabalho do júri, pois quando o júri foi avaliar as coleções, já tinha uma noção do que iria avaliar. O envio do scan das coleções seguramente que será implementado em exposições futuras, e constituirá um garante dos expositores, de que a sua participação será avaliada de uma forma mais justa e eficaz.

Uma das formas de financiamento da exposição foi mediante o lançamento do "Bloco Fabergé", alusivo a Agathon Fabergé, (1876-1951), um dos mais famosos filatelistas da Finlândia. Agathon Fabergé era filho de Peter Carl Fabergé (1846-1920), o famoso joalheiro russo, criador dos "Ovos Fabergé", os quais eram inspirados nos ovos da Páscoa, mas eram feitos em ouro e pedras preciosas, e destinavam-se à Família Imperial Russa, sendo oferecidos pelo Czar à família, todos os anos.

O Bloco Fabergé foi inicialmente lançado em 1988, para comemorar a exposição "Finlândia 88". A particularidade deste Bloco prende-se com o facto de o mesmo ter sido lançado em 1988 pelos Correios da Finlândia, para servir como bilhete de entrada para a exposição. Uma vez que os Blocos não foram todos vendidos em 1988, os Correios da Finlândia utilizaram os Blocos que sobraram para emitir uma nova carteira (com de uma sobrecarga) limitada a 6000 exemplares, comemorativa dos 30 anos da exposição "Finlândia 88". O valor facial do Bloco é de € 1,30, correspondente ao valor do envio nacional para a Finlândia de uma carta até 50g, e tem um valor de venda ao público de € 30,00.



Sala dos Comissários

No dia 24 de maio teve lugar no Pequeno Auditório do Tampere Hall, a cerimónia de abertura da exposição. A designação de Pequeno Auditório é enganadora, pois o auditório tem capacidade para cerca de 500 pessoas.

A cerimónia foi aberta pela Orquestra Sinfónica Pirkanmaan, com uma composição do mais famoso compositor Finlandês Jean Sibelius. Discursaram na cerimónia o Presidente da Comissão Organizadora Jussi Tuori, o Presidente da FEPA José Ramón Moreno e a Presidente da Câmara de Tampere, Anne Berner.

No seu discurso, Anna Berner falou sobre a realidade da filatelia na Finlândia, tendo referido que atualmente existem cerca de 30000 filatelistas na Finlândia e que o maior clube filatélico de Tampere tem 200 membros ativos. Falou ainda



Comissários e membros da Comissão Organizadora



José Ramón Moreno na cerimónia de abertura



Pequeno auditório do Tampere Hall, onde decorreu a cerimónia de abertura



Presidente da Câmara da Cidade de Tampere, Leena Kostinen



Cerimónia de abertura



Corte simbólico da fita de abertura da exposição

sobre a importância da exposição nas comemorações dos 100 de Independência da República da Finlândia, e que esta exposição estava a ser visitada por crianças e que as crianças seguramente que iriam gostar da exposição e seguir a filatelia com interesse. Concluiu, dizendo que a filatelia é uma forma de conhecer outras culturas e de estudar a história.

No âmbito da exposição foram sendo realizados vários workshops subordinados a vários temas de filatelia, nomea-

damente falsificações, filatelia temática, bem como foram apresentadas várias coleções (infelizmente, a maior parte dos workshops era ministrado em finlandês).

Uma das apresentações foi realizada por Ana Campos, que apresentou o Postcrossing, um projeto que foi lançado em Portugal por Paulo Magalhães em 2005 e que rapidamente se estendeu ao resto do mundo. Em suma, o Postcrossing é um projeto que permite aos seus membros enviar

um postal ilustrado para qualquer parte do mundo, e receber um postal ilustrado de um outro membro da comunidade, também de qualquer parte do mundo. No fundo, quem tiver interesse em receber postas ilustrados de uma qualquer parte do mundo, só tem de ir ao site www.postcrossing.com inscrever-se gratuitamente, e enviar um postal ilustrado para um outro membro (o qual pode estar em qualquer parte do mundo). Em resposta, e passados uns dias, irá receber um postal ilustrado de um outro membro da comunidade Postcrossing (que também está em qualquer outro lugar do mundo). Os números de postais ilustrados em circulação através deste projeto são deveras impressionantes, tendo atingido em fevereiro de 2017 a quantia de 40 milhões.

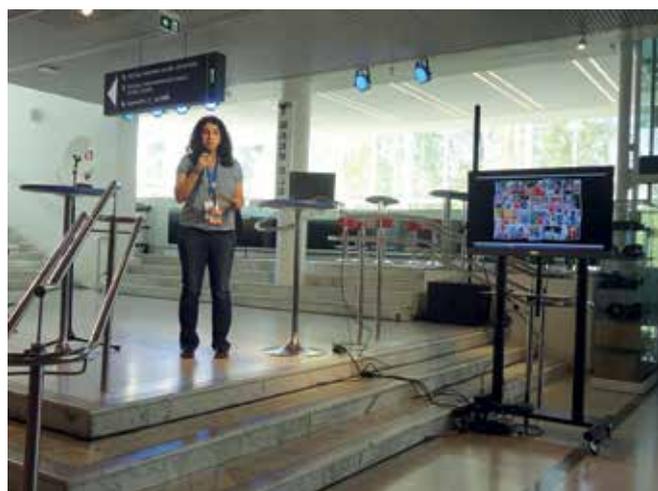
A exposição teve ainda um espaço dedicado à filatelia juvenil, na qual estiveram em exposição algumas coleções não competitivas de juventude. Nesse espaço eram realizadas várias atividades dedicadas às crianças.

Para fomentar o interesse dos jovens na filatelia foi realizado um concurso (dirigido apenas às crianças), em que as crianças apresentavam um desenho a um júri, e o desenho vencedor era emitido sob a forma de selo.

No dia 24 de maio realizou-se uma visita ao Museu de História Postal da Finlândia, local onde se encontrava parte da exposição. Nesse local, encontravam-se expostas algumas gemas da filatelia Finlandesa. O ponto alto da parte da exposição patente no Museu de História Postal da Finlândia



Desenho vencedor do concurso do selo juventude



Ana Campos a apresentar o projeto Postcrossing



Michael Sefi apresenta a coleção da Rainha Isabel II



Espaço dedicado às crianças



Vista de parte da exposição

foi a exposição da coleção da Rainha Isabel II do Reino Unido, sobre o "Penny Black", o primeiro selo do mundo, que foi emitido pela primeira vez em 1 de maio de 1840, e começou a circular no dia 6 de maio. Esta coleção esteve em exposição no Museu durante um mês.

A apresentação da coleção esteve a cargo do seu curador, Michael Sefi.

Michael Sefi explicou a coleção, salientou quais eram as peças mais importantes, e disse que tem uma ideia do



Presidente da Federação Portuguesa de Filatelia, com o Dr. Luis Barreiros e o Dr. Eduardo Barreiros



Jantar de Palmarés – da esquerda para a direita, Rui Matos Alves, Ana Filipa Rocha, Dr. Eduardo Barreiros, Dr. Luís Barreiros



A comitiva Portuguesa – Da esquerda para a direita, Ana Filipa Rocha, Ana Vaz Pereira, Pedro Vaz Pereira, Rui Matos Alves, Dr. Luís Barreiros, Eduardo Sousa e Dr. Eduardo Barreiros



Os Drs. Luís e Eduardo Barreiros, com as suas medalhas

valor real da coleção, mas não o divulga. De referir que as peças que estiveram em exposição Museu de História Postal da Finlândia já estiveram em exposição em Portugal na Exposição Mundial Portugal 2010.

O Comissário Português foi Rui Matos Alves, e o foi jurado Eduardo Sousa.

Portugal apresentou 9 participações na exposição, tendo obtido o seguinte palmarés:



A seguir à entrega das medalhas, foram contados os votos do júri para a atribuição do Grande Prémio da Exposição

EXPOSITOR	COLEÇÃO	PTS	MEDALHA	CLASSE
Luis Barreiros	Portuguese India: The Native Issues 1871-1885	95	OG	Tradicional
Eduardo Barreiros	Portugal in the First World War	93	O	Tradicional
Luis Frazão	The First stationary issue of the Portuguese Colonies	90	O	Histórial Postal
Paulo Jorge Sousa	A Look Into Sustainable Future	85	VG	Temática
Francisco Galveias	Os Bombeiros na Filatelia Portuguesa	73	P	Literatura
Maria Liseta Barros	Borned and Raised in Douro: The Exuberance of Port Wine	72	P	Postais Ilustrados
Júlio Pedroso Maia	The pearl of the Indic – Memories of a Time	70	P	Postais Ilustrados
Américo Rebelo	Philatelic Articles Concerning Maximaphily published between 2014 and 2015	68	BP	Literatura
Américo Rebelo	Postcards about Sport Lisboa e Benfica	60	B	Postais Ilustrados, um quadro



Congresso da FEPA, no qual a Federação Portuguesa de Filatelia foi representada pelo seu Presidente Pedro Vaz Pereira e pelo membro da Direção, Rui Matos Alves

O grande prémio da exposição foi ganho por Jean Vozuz, com a participação Switzerland: Geneva Postal Services 1839-1862.

No dia 30 de maio teve lugar o congresso da FEPA, tendo a Federação Portuguesa de Filatelia sido representada pelo seu Presidente Pedro Vaz Pereira.

Dá-se os parabéns à Comissão Organizadora da exposição, bem como se dá os parabéns a todos os expositores Portugueses que representaram e dignificaram o nosso País, demonstrando que a Filatelia Portuguesa se encontra bem e se recomenda.

CONGRESSO DA FEPA

Tampere-Finlândia

Realizou-se na cidade de Tampere, na Finlândia o Congresso da FEPA 2017-12-02 estiveram presentes os seguintes países e delegados:

ALBÂNIA	Kozma Dashi	ROMÉNIA	Calin Marinescu
LIECHTENSTEIN	Proxy to Austria	ESTÓNIA	Não esteve presente
ARMÉNIA	Não esteve presente	RÚSSIA	Alexey Borodin
LITHÂNIA	Eugenijus Uspuras	FINLÂNDIA	Klaus Juvas
ÁUSTRIA	Alfred Kunz	SÉRVIA	Credencial to Slovenia
LUXEMBURGO	Hannes Westendorf	FRANÇA	Claude Desarmenien
BIELORÚSSIA	Leonid Turyn	ESLOVÁQUIA	Vojtech Jankovic
MACEDONIA	Credencial Espanha	ALEMANHA	Uwe Decker
BELGICA	Ivan Van Damme	ESLOVÉNIA	Peter Suhadolc
MÓNACO	Vincent Schouberecht	GRÉCIA	Andreas Nicolaidis
BULGÁRIA	Spas Panchev	ESPANHA	José Pedro Gómez-Agüero
MONTENEGRO	Tomo Katurić	HUNGRIA	György Lövei
CROÁCIA	Nenad Rogina	SUÉCIA	Peter Nordin
HOLANDA	Jan Cees van Duin	ISLÂNDIA	Gisli Geir Hardarson
CHIPRE	Nicos Rangos	SUÍÇA	Gerhard Kraner
NORUEGA	Tore Berg	IRLANDA	Heloise Mitchell
REPÚBLICA CHECA	Vit Vaniček	TURQUIA	Mehmet Akan
POLÓNIA	Jacek Kosmala	ISRAEL	Eliahu Weber
DINAMARCA	Niels Kristian Hansen	GRÁ-BRETANHA	Chris King
PORTUGAL	Pedro Vaz Pereira e Rui Alves	ITÁLIA	Paolo Guglielminetti
EGÍPTO	Não esteve presente	UCRÂNIA	Dmitry Frenkel
		LETÓNIA	Não esteve presente

O Congresso iniciou-se com a habitual saudação do Presidente da FEPA, José Ramon Moreno, que agradeceu à Federação da Finlândia os meios que colocou à disposição da FEPA para a organização deste congresso.

Estiveram presentes 39 países europeus, dos 43 que compõem esta organização.

Todos os relatórios dos directores do Board da Fepa que tinham sido enviados previamente foram aprovadas por unanimidade.

A situação da FEPA encontra-se bastante bem, depois do tesoureiro Alfred Kunz ter feito a análise das contas. A quota continuará a ser de 150.00 euros por ano.



Pedro Vaz Pereira intervindo no Congresso

José Ramon Moreno lembrou que com o aproximar do final do ano as federações nacionais deviam começar a preparar as suas propostas para os prémios anuais da FEPA e neste caso para os de 2017.

Foi aprovado o novo SREV do regulamento de Literatura, depois de diversas intervenções. O Presidente da FPF foi de opinião que a pontuação quanto aos assuntos técnicos deve ser igual nos trabalhos impressos ou electrónicos.

A Federação da Suécia propôs e bem, que se regressasse ao regulamento da FEPA no que diz respeito à Open Class. Portugal apoiou de imediato esta posição, já que o regulamento da FIP está completamente fora da realidade do que é a classe de Open Class. Mais a Open Class é muito popular na Europa, pelo que o regulamento deve ter uma base europeia.

Foi decidido manter o regulamento da FIP como válido, mas seguir trabalhando na harmonização da proposta sueca com o regulamento da FIP.

Bernard Jimenez, responsável pela FEPA no Board da FIP, informou igualmente o Congresso que a FIP aceitava a nova classe de Bilhetes Postais Ilustrados, mas avisou que seriam necessários dois anos até termos um regulamento final!! Pedro Vaz Pereira imediatamente criticou o tempo de 2 anos para se elaborar um regulamento de bilhetes-postais ilustrados, o que provocou uma gargalhada no Congresso como é óbvio. Pedro Vaz Pereira explicou então ao Sr. Bernard Jimenez que um mês era mais do que suficiente.

Chris King informou que o Board da FIP tinha aceite as propostas da Federação Inglesa. Informou igualmente que será candidato a presidente da FIP. Tem como alvo mudanças na FIP em benefício das federações nacionais. Mais expressou que a sua candidatura tem que ter o apoio de todas as federações nacionais. Portugal através do seu representante Pedro Vaz Pereira, imediatamente expressou a Chris King o seu total apoio, para acabar com O SISTEMA que foi implantado dentro da FIP desde 2010.

As alterações dos Estatutos da FIP foram aprovadas no Congresso da FIP em Taipé, tendo em atenção as propostas da FEPA. A unidade dos países da FEPA em muito contribuiu para tal.

Foi solicitado pelo Presidente da FEPA uma maior colaboração com os elementos das Europa no Board da FIP.

A Europa deixou de estar interessada nas presidências das comissões da FIP. Tal deve-se ao facto da FIP ter deixado de suportar as despesas de deslocação dos presidentes destas comissões.

Eu vou mais longe, estas comissões para mim pouco ou nada interessam. Devia ser pensado um novo modelo. Este que existe está esgotado.

O Congresso seguiria com a apresentação das exposições a realizar e a concessão dos patrocínios da FEPA e com a entrega dos prémios anuais da FEPA.

Foi feito o ponto da situação da revista FEPA NEWS, que continua a ser uma das melhores revistas filatélicas a nível mundial.

AS República da Moldávia, ao ser aceite como membro da FEPA, tornou-se na 44ª associação europeia no seio da FEPA.

Seguiu-se a eleição do novo Board da FEPA tendo ficado composto da seguinte forma:

Presidente (2 anos)	José Ramón Moreno
Vice-Presidente e(4 anos)	Giancarlo Morolli
Secretary General (2 anos)	Bojan Bračić
Treasurer (4 anos)	Alfred Kunz
Director (2 anos)	Birthe King
Director (4 anos)	Nicos Rangos
Director (4 anos)	Ari Muhonen

A eleição deu-se por unanimidade e aclamação. Na realidade os membros do Board da FEPA, têm feito um excelente trabalho.

O próximo Congresso da FEPA realizar-se-á em Praga, durante a exposição internacional PRAGA-2018.

A Direcção da FPF deseja ao novo Board da FEPA e em especial ao seu Presidente, José Ramon Moreno, as maiores felicidades.

O novo Board da FEPA, da esquerda para a direita, Nicos Rangos, Alfred Kunz, Bojan Bracic, José Ramon Moreno, Berth King e Ari Muhonen





PRÉMIO WIPA PARA OS CTT – CORREIOS DE PORTUGAL

No último número da Filatelia Lusitana anunciamos a originalíssima emissão de selos, sobre a Indústria Conserveira Portuguesa, que os CTT – Correios de Portugal tinham lançado, utilizando uma lata de conservas.

A essa emissão destes selos dedicados à Indústria Conserveira Portuguesa a WIPA, organização que integra os Correios Austríacos e a Federação Filatélica da Áustria, resolveram atribuir o GRANDE PRÉMIO da WIPA-2016.

A Direcção da FPF felicita vivamente os CTT-Correios de Portugal e em especial o Dr. Raul Moreira, Director da Direcção de Filatelia, pelo prestigiante prémio que foi atribuído, demonstrativo da grande capacidade inovadora dos Correios de Portugal.

11ª MOSTRA DE FILATELIA E COLECCIONISMO

Luís Santos

Integrada no plano exposicional da Federação Portuguesa de Filatelia-APD, a Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos do Concelho de Almada, através da sua Secção de Filatelia e Coleccionismo, organizou a **11ª Mostra**, nos dias 14 a 22 de Outubro de 2017, comemorativa do “MÊS DO IDOSO” e dedicada ao “**ESCRITOR ROMEU CORREIA**”, expoente máximo almadense no século XX.

Viveu e morreu (1917/1996) em Almada, sua terra natal e a ela legou vasta obra literária, tendo nos romances e nos contos, uma valiosa importância, pois neles focava os problemas sociais das gentes da sua terra, (que se refletiam pelas gentes deste país) mas foi o teatro, onde mais se afirmou, tendo mais de uma centena de encenações em Portugal, por grupos amadores e profissionais. Algumas das suas obras foram traduzidas em checo, chinês, alemão e italiano.

Esta Mostra esteve patente ao público como vem sendo hábito, na belíssima sala de exposições, “Oficina de Cultura” gentilmente cedida pela Câmara Municipal de Almada.

Na sessão de abertura, tivemos as presenças da Senhora Julieta Correia e do Dr. Vasco Branco, filha e neto de Romeu Correia; do Dr. Eduardo Raposo em representação da Câmara Municipal Almada; do Sr. Ricardo Louçã, Presidente da União de Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas; do Sr. Pedro Vaz Pereira, Presidente da Federação Portuguesa de Filatelia e do Professor Domingos Torgal, Presidente da ARPCA. Após a actuação do Grupo Co-



Actuação do Grupo Coral

ral da ARPCA, intervieram os nossos convidados deixando palavras de incentivo para a continuação do percurso que programamos.

Patentes ao público estiveram 35 colecções, pertencentes a 25 colecionadores e distribuídas por 48 quadros (96 faces) que abrangeram as classes: Tradicional, História Postal, Inteiros Postais, Temática, Maximafilia, Classe Aberta, Um Quadro, Marcografia e Filatelia/Notafilia/Numismática. Em cole-

cionismo estiveram: Postais de Azulejos, Postais de Regiões Portuguesas, Imagens de Caixas e Carteiras de fósforos, Notafilia-Américas, Barcos do Tejo e Medalhas de Camões e de Escritores Portugueses que foram visitadas por 250 visitantes que se mostraram muito agradados pela qualidade e diversidade das colecções tendo alguns perguntado porquê só uma exposição por ano.

Foi emitido: o catálogo, selo personalizado, fdc, postal máximo e por gentileza dos CTT o carimbo comemorativo. Para obliterar a correspondência apresentada no local tive-



Assistência



Medalhística dos Escritores Portugueses



Expositores de filatelia



O Sr. Pedro Vaz Pereira no uso da palavra, ao lado o Sr. Ricardo Louçã, Presidente da União de Freguesias



Aspecto do Posto do Correio vendo-se o Sr. Pedro Vaz Pereira, Pedro Louçã e Luís Santos

mos um posto, composto por três amáveis Senhoras da Loja dos CTT Praça Almada.

Nunca é demais divulgar que para o sucesso destas Mostras, muito contribuíram: a Câmara Municipal de Almada, a União de Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas, a Federação Portuguesa de Filatelia-APD e os CTT Correios de Portugal, S.A. Sociedade Aberta que sem os Seus apoios, seria impossível a ARPCA organizar estas exposições.





Expositores de Filatelia



Dr. Eduardo Raposo, em representação da Câmara Municipal de Almada



Alguns livros de Romeu Correia e as 4 peças filatélicas editadas pela ARPC



Assistência, vendo-se projectado um dos livros

A Filatelia em busca de novos públicos **10º Aniversário da Universidade Sénior de Beja**

Geda de Sousa

Mantendo aquilo que é já uma tradição, o Grupo Filatélico da Associação dos Dadores de Sangue de Beja (GF – AHDSB) levou uma vez mais a filatelia para fora das suas paredes, assinalando a realização da 12ª Feira do Queijo em Alcains e o 10º aniversário da Universidade Sénior de Beja (USB).

Este último evento decorreu de 13 a 31 de Outubro na galeria “Ao Lado” do Instituto Politécnico de Beja (IPB). Os dezasseis expositores mostraram ao público dezanove espécies de produtos de colecionismo, com destaque para a filatelia e cartofilia. As várias colecções de cartofilia versavam o tema, sítios e monumentos (Portugal) e pintura (vários estilos e épocas).

A filatelia esteve representada com colecções de cinco classes filatélicas: Filatelia Tradicional, Historia Postal, Filatelia Temática, Aerofilatelia e Classe Aberta.

A inauguração da exposição foi feita pelo Dr. Paulo Arsenio e foi o seu primeiro acto público como Presidente da Câmara Municipal de Beja.

A habitual brochura editada para este tipo de eventos deu um destaque especial à emissão do 8º Centenário da Tomada de Lisboa aos Mouros de 1947, que teve o seu 1º dia de circulação há setenta anos (13 de Outubro de 1947). A imagem é comum a todos aos seis selos da emissão e mostra-nos a cena histórica dos cinco reféns moiros ajoelhados diante do fundador, D. Afonso Henriques, no momento que precedeu a rendição, junto do Rei, homens de armas, escudeiros, o Bispo do Porto e Fernão Cativo, que trouxe os reféns.

Naquela época este aniversário foi pomposamente assinalado pelo regime. O acto mais significativo e simbólico das comemorações foi a realização do “Cortejo Histórico de Lisboa” que teve lugar no dia 6 de Julho de 1947 e que pretendia-se reconstituir a faustosidade da Lisboa do tempo do rei D. Manuel I.

Três milhares de figurantes e centenas de carros alegóricos e andores desfilaram perante o Presidente da Repúbli-

ca Marechal Óscar Carmona, Presidente do Conselho Oliveira Salazar, Cardeal Patriarca de Lisboa, Gonçalves Cerejeira e outras personalidades.

O imponente cortejo iniciou-se no Terreiro do Paço e seguiu pela rua da Prata, Rossio, praça dos Restauradores, avenida da Liberdade, praça Marquês de Pombal, rua Braamcamp, Praça do Brasil, rua da Escola Politécnica, rua D. Pedro V, rua da Misericórdia, largo do Chiado, rua Garrett e rua Nova do Almada, até à praça do Município onde terminou.

Destas comemorações fez parte a entrega pelo Correio-Mor de duas cartas, uma dirigida ao Presidente Óscar Carmona e a outra ao chefe do Governo António de Oliveira Salazar. Estavam escritas em letra gótica, com iluminuras e, eram datadas do dia da realização do cortejo. O Eng^o Luís

que “quando se escolhe um postal ilustrado queremos transmitir aos outros através da imagem os nossos sentimentos, as emoções sentidas num momento preciso, porque a imagem fala muitas vezes mais do que mil palavras. É como que dizer ‘gostava que estivesse aqui’.

Por isso, quando compramos um postal para enviar a alguém, já estamos a colocar na opção que fizemos o que



O Presidente da Câmara no seu discurso inaugural



O Presidente da Associação de Dadores aponto o carimbo comemorativo

d'Albuquerque Couto dos Santos, era então o 12^o Correio-Mor.

O texto da carta entregue ao Marechal Carmona, deixa subentender que o facto de ter sido o rei Venturoso a criar o correio em Portugal, terá sido uma das razões que levaram Leitão de Barros (encarregado da organização do cortejo) a incluir este acto nas cerimónias.

O Postal ilustrado e o coleccionismo é o assunto de um outro artigo inserto no catálogo. Neste interessante artigo a autora (Catarina Cerol responsável técnica da USB) escreveu



O público apreciando uma colecção



Um aspecto da assistência

sentimos em relação ao destinatário, os interesses que partilhámos, o que queremos que o outro saiba sobre os nossos momentos, é como colocá-lo no nosso tempo e espaço.

A outra face, onde escrevemos, usamos a nossa riqueza de vocabulário para sinteticamente dizer muito em pouco espaço e marcar pela palavra escrita o aqui e agora.

O selo, é outra das suas riquezas de grande importância filatélica.

Assim o postal ilustrado é reconhecido como um objecto/documento de valor para o coleccionismo por ser sempre único e pelo seu valor histórico, cultural e educacional.

Enviar postais ilustrados é um ato de sobrevivência das memórias culturais e sociais.”

A realização a exposição teve o apoio da Federação Portuguesa de Filatelia, CTT Correios e IPB.

12ª FEIRA DO QUEIJO

A exposição em Alcains (Castelo Branco) decorreu de 7 a 13 de Março e estava integrada no programa da 12ª Feira do Queijo, produto de grande relevo na economia da região.

Além de várias outras, estiveram expostas várias colecções do tema alimentar: pão, queijo, peixe, vinho e “pratos já confeccionados”.

Do programa filatélico também fez parte a emissão de um bilhete-postal ilustrado alusivo à feira do queijo e um carimbo comemorativo.

Na cerimónia da inauguração estiveram presentes o presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco Luís Correia, Cristina Granada presidente da Junta de Freguesia local e, Manuela Silva directora de correios na Zona Centro.

Estas entidades e o representante do GF – AHDSB, autografaram quatro exemplares do inteiro postal, destinando-se um deles ao acervo da Fundação das Comunicações.

Esta foi a terceira exposição de filatelia que se realizou em Alcains; todas elas foram organizadas pelo grupo dos Dadores de sangue de Beja: a primeira assinalou o 150º aniversário da fundação do Lar Major Rato em 2009, seguindo-se a comemorativo do 10º aniversário da Associação de Dadores de Sangue da Beira Interior Sul em 2014. Para as duas últimas, além do carimbo comemorativo, também foi emitido um selo personalizado.



A Presidente da Junta de Freguesia apondo o carimbo comemorativo da Feira do Queijo



A afluência ao Posto de Correio



O Presidente da Câmara Municipal de Castelo no seu discurso inaugural



Um aspecto da assistência

MÁRIO SOARES

O Dr. Mário Soares foi uma das grandes personalidades da nossa história recente.

Como todos os políticos, tem os seus apoiantes e admiradores, mas também os seus detractores e inimigos.

Contudo Mário Soares ficará na nossa história, como uma das grandes personalidades da 2ª República.

Com a sua morte neste ano de 2017, os CTT – Correios de Portugal decidiram, e bem, homenagear Mário Soares dedicando-lhe uma emissão de selos.

O lançamento desta emissão decorreu na estação de comboios de Santa Apolónia, carregado de simbolismo, por ser precisamente o local onde Mário Soares regressou do seu exílio, imposto pelo consulado salazarista, ou mais conhecido como ditadura do Estado Novo.



OS FORTES DOS AÇORES

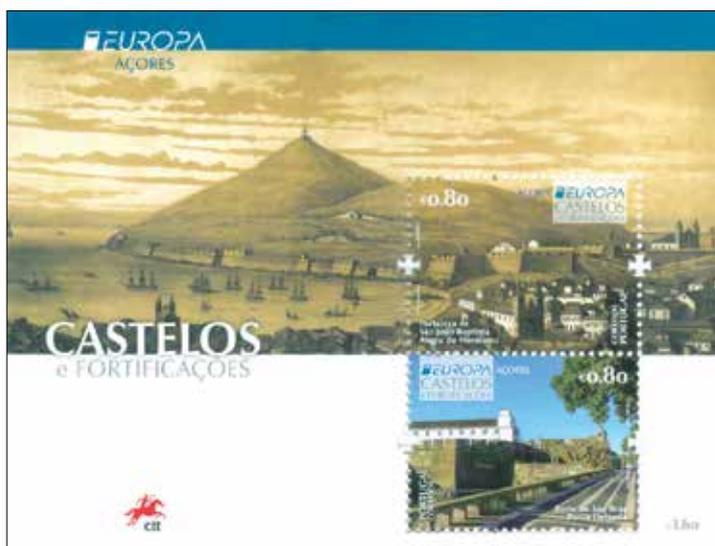
Os CTT-Correios de Portugal estão a emitir um conjunto de bonitos selos, sobre os castelos e fortificações.

No passado dia 22 de Julho, entraram em circulação os selos dos Açores.

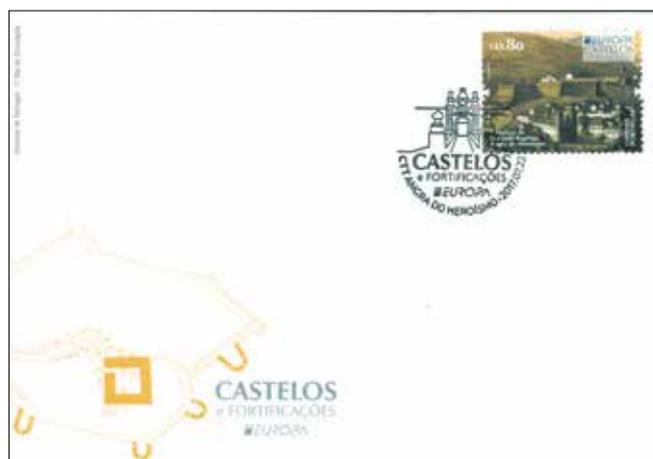
Foram então emitidos os selos referentes aos fortes de São João Baptista, em Angra do Heroísmo e São Brás, em Ponta Delgada.

Por sua vez a Loja de Correio em Angra do Heroísmo, resolveu criar um interessante carimbo temático, que representa a bonita porta de entrada para o Forte de São João Baptista, situado no Monte Brasil.

Loja de Correio de Angra do Heroísmo organizou ainda uma pasta, que os filatelistas podem comprar pelo preço de 6.32 euros e onde têm o bloco com os dois selos, o selo isolado do forte de São João Baptista e um sobrescrito com o forte de São João Baptista em Angra



Bloco com os dois selos, com o bonito Monte Brasil onde se encontra situado o forte de S. João Baptista



do Heroísmo, obliterado com a marca onde se encontra retratada a porta da entrada do forte.

Os filatelistas, que estiverem interessados em receber esta pasta, com as peças atrás indicadas, deverão enviar os seus pedidos para Loja dos CTT em Angra do Heroísmo, ao cuidado do Sr. Rui Castro, devendo usar o e-mail rui.n.castro@bancocct.pt.

Sobrescrito com o carimbo da entrada do forte de São João Baptista em Angra do Heroísmo

DESTA VEZ O DIABO GANHOU!!!

Os CTT-Correios de Portugal emitiram um comunicado a respeito de um engano, que houve na emissão dos arcebispos.

Fiquei muito satisfeito, direi mesmo, que todos os filatelistas ficaram muito satisfeitos.

Finalmente os CTT-Correios de Portugal SA enganaram-se e os filatelistas estão gratos por tal. Temos um erro para colecionar e estou certo, que andam já muitos filatelistas à procura de cartas, que tenham circulado com estes selos.

Destá vez o Diabo ganhou e ... ainda bem!

Emissão Filatélica
ARCEBISPOS DE BRAGA



Por lapso as legendas dos selos dos Arcebispos S. Martinho de Dume e S. Frutuoso encontram-se trocadas, bem como não está correta a data no selo de S. Gerardo, na 1ª série que dedicámos aos Arcebispos de Braga.

Pedimos desculpas a todos pelo acontecido e informamos que os selos em causa serão repetidos com as legendas corretas na 2ª série que dedicaremos a esta temática, em 2018.

Nas imagens dos selos aqui reproduzidos as legendas são já as corretas.

Aproveitamos para informar sobre as datas exatas de Vigência na Cadeira de S. Martinho de Dume (550-556-579) e de S. Gerardo (1099-1108).

Stamp issue Archbishops of Braga (1st series). By mistake the captions (tag names) on the stamps featuring the Archbishops of Braga S. Martinho de Dume e S. Frutuoso were swapped between each other. And on the stamp featuring S. Gerardo, the tag with the chair validity date is not correct also. Please accept our apologies for this fact.

We will print again those stamps with the correct captions when the second series Archbishops of Braga will issued, in 2018.

On the stamp designs here depicted the captions are correct.

We take the opportunity to inform that the exact dates for the chair validity of S. Martinho de Dume and S. Gerardo are, respectively, (550-556-579) and (1099-1108).

A Federação Alemã Elege Novo Presidente

Alfred Schmidt é o novo Presidente da Federação Alemã, eleito recentemente no seu Congresso anual, que decorreu em Lutherstadt Wittenberg.

Alfred Schmidt esteve entre nós recentemente quando participou na Lubrapex de 2016 como jurado nomeado pela Federação Alemã para o efeito.

Foram ainda eleitos Jan Billion, vice-presidente, Walter Bernatek, Tesoureiro, Konrad Krämer e Jürgen Witkowski como directores.

Desejamos ao novo Presidente e à sua equipa as maiores felicidades.

Alfred Schmidt na LUBRAPEX de 2016 recebendo das mãos de João Soeiro o diploma de jurado.



FALECIMENTOS

ANGELO SIMONTACHI

1941-2017

A notícia chegou-nos de surpresa e ficamos desolados com a mesma. Angelo Simontachi era um ilustre filatelista italiano, com um conjunto de participações de história postal de grande nível e que expunha regularmente.

Era o Presidente da Associação Italiana de História Postal, instituição de grande prestígio, que agrupa as maiores figuras da História Postal italiana.

Era o director da excelente revista CURSORES, órgão oficial da Associação de História Postal Italiana.

Angelo Somontachi à esquerda numa exposição em Milão, com o ilustre filatelista belga Patrick Maselis.



A CURSORES, dirigida por Angelo Simontachi, era uma das melhores revistas mundiais de História Postal. Publicada duas vezes por ano, trazia sempre um conjunto de interessantes e excelentes artigos, muitos escritos por filatelistas de outros países.

Coube também a Angelo Simontachi organizar muitas exposições na cidade de Milão onde vivia.

Em 2014 a Federação Portuguesa de Filatelia convidou a participar na nacional portuguesa, realizada em Viana do Castelo, a Associação Italiana de História Postal.

Angelo Simontachi não pode estar presente devido a problemas de saúde da sua esposa.

Contudo Angelo era ainda um fervoroso adepto do Inter de Milão a cuja Direcção pertenceu durante vários mandatos. Era um grande apreciador de José Mourinho, por quem tinha uma enorme consideração.

Foi com muita pena que vimos partir este amigo de Portugal. Vamos sentir a sua falta.

À Família a Direcção da FPF apresenta as suas sentidas condolências.

EDUARDO CABRAL REGO

1936-2017

Faleceu o Dr. Eduardo Cabral Rego, uma das autoridades máximas da maximafilia portuguesa.

Foi durante longos anos Presidente da Associação Portuguesa de Maximafilia, tendo substituído no cargo o Eng^o António Furtado, o pai da maximafilia portuguesa.

Era na realidade uma difícil tarefa fazê-lo, mas o Dr. Eduardo Cabral Rego fê-lo com muito brilhantismo, tornando-se um dos mais competentes e dinâmicos dirigentes filatélicos portugueses.

Editou durante muitos anos o Boletim da Associação Portuguesa de Maximafilia e organizou, com o apoio da Federação Portuguesa de Filatelia, um grande número de exposições filatélicas, donde se destacam as luso-espanholas.

Era uma pessoa de fino trato, tendo em cada um de nós um amigo.

As reuniões da Associação Portuguesa de Maximafilia eram famosas e o stock, que aquela associação tinha de



postais máximos era riquíssimo. Prestava um serviço aos sócios enviando a todos as novidades máximas, que iam sendo realizadas.

Cabral Rego era o motor de todo este trabalho e já no final da vida, cansado e doente, foi obrigado a terminar com muita pena, a sua Associação Portuguesa de Maximafilia.

Durante longos anos habituámo-nos a ver o Dr. Cabral Rego no seu posto, sem nunca querer distinções merecidas.

Em 2004 o Congresso da Federação Portuguesa de Filatelia, atribuiu-lhe a Ordem de Mérito

Filatélico pelos relevantes serviços, que prestou à Filatelia de Portugal.

Cabral Rego deixou-nos, mas perdurará na nossa memória com um bom amigo e como um dos melhores e mais dinâmicos e competentes dirigentes filatélicos, que passou pela Filatelia de Portugal.

Paz à sua alma.

A Direcção da Federação Portuguesa de Filatelia apresenta à Família sentidas condolências.

JOSÉ MANUEL PEREIRA

1934-2017

Chegou-nos a notícia através do nosso amigo Carlos Calheiros da Silva. De forma crua e brutal disse-me *sabe morreu o Zé Manel!*

Custou-me a acreditar, porque tinha estado a falar com ele há muito pouco tempo e estava tudo bem, depois de ter estado internado durante alguns dias.

José Manuel Pereira foi um dos grandes filatelistas da nossa filatelia. Coleccionava um pouco de tudo, mas foi nas colecções do rei D. Manuel II que se especializou.

Tanto na Tradicional, como na colecção de Inteiros Postais, conseguiu reunir um extraordinário conjunto de importantes peças, que levaram as

suas colecções a alcançar tanto nas competições nacionais como mundiais, altíssimas classificações com muitas medalhas de ouro e prémios de classe.

Na última Lubrapex realizada em 2016 em Viana do Castelo tinha obtido com os inteiros postais uma medalha de ouro grande com 92 pontos.

Conseguiu ainda reunir uma excelente colecção do cavaleiro medieval, a que os amigos chamavam de *cavalgaduras*.

Foi ainda membro da Direcção da Federação Portuguesa de Filatelia, durante dois mandatos.

Era igualmente comerciante ao Domingo, no Mercado da Ribeira, na 24 de Julho em Lisboa.



José Manuel Pereira na Nacional de Vila Nova de Gaia em 2015

Grande companheiro de viagens, recorro a célebre viagem ao Brasil acompanhado do comerciante Baptista Pereira, onde na praia de Copacabana roubaram aos dois todos os pertences tendo voltado para o hotel descalços e apenas com os calções vestidos.

O José Manuel Pereira era daquelas pessoas, que nunca se zangava com ninguém, um grande amigo e um excelente companheiro. Vamos sentir a sua falta e a sua amizade.

À Família a Direcção da FPF apresenta sentidas condolências.

HORÁCIO MATOSO RITA

1932-2017

Morreu o Matoso Rita, um grande contador de histórias.

Morreu-nos um excelente amigo.

Foi Tesoureiro da Direcção da FPF, durante vários anos, depois de ter regressado de Moçambique.

Amigo de todos, estava sempre pronto para ajudar.

Durante a PORTUGAL-2010, coube-lhe a ele a difícil tarefa de tomar conta do espaço da Literatura.

À Família a Direcção da FPF apresenta sentidas condolências.



Matoso Rita durante a PORTUGAL-2010. Extraordinário

MICHAEL ADLER

Michael Adler foi um dos grandes dirigentes da filatelia internacional.

Tive o grato prazer de o ter como vice-presidente da FEPA, durante o meu primeiro mandato, em que fui presidente daquela prestigiada federação europeia. Já anteriormente tinha ocupado o cargo de vice-presidente e de forma provisória tinha sido presidente da FEPA

Homem duro, disciplinado, mas muito leal, foi director e vice-presidente da FIP durante diversos mandatos.

Foi ainda Presidente diversos anos da Federação Alemã de Filatelia, onde efectuou um notável trabalho.

Tivemos diversas trocas de opiniões duras e frontais, mas tornamo-nos excelentes amigos, ao ponto de ter sido convidado a ficar na sua mesa durante a grande homenagem, que lhe fizeram em Mainz no ano de 2014.

Nunca quis ser jurado e foi um dos grandes impulsionadores das exposições Nations Cup.

À sua Esposa Doris e à Família a Direcção da FPF apresenta sentidas condolências.



Michael Adler em 2014 em Mainz durante a homenagem que aí lhe foi prestada

QUADRO DE JURADOS PORTUGUESES

JURADOS SÉNIOR

Carlos Pedro Santos ^{a)}
Carlos Kullberg ^{b)}
António Silva Gama ^{b)}
António Gonçalves Borralho ^{a) e b)}
João Maria Violante

JURADOS EFECTIVOS

Tradicional

José Manuel Miranda da Mota
João Manuel Lopes Soeiro
José Manuel Pereira
António Cristóvão

História Postal

José Manuel Miranda da Mota
João Manuel Lopes Soeiro
Júlio Pedroso Maia
Bento Grossinho Dias

Inteiros Postais

Hernâni Carmelo de Matos ^{a)}
Eduardo Oliveira e Sousa

Temática

Eduardo Oliveira e Sousa ^{a)}
Júlio Pedroso Maia ^{a)}
Nuno Cardoso

Maximafilia

Bento Grossinho Dias
Hernâni Carmelo de Matos

Literatura

Hernâni Carmelo de Matos
José Manuel Miranda da Mota
Eduardo Oliveira e Sousa
Nuno Cardoso

Juventude

João Manuel Lopes Soeiro
Júlio Pedroso Maia

Aerofilatelia

João Manuel Lopes Soeiro ^{a)}

Bilhetes Postais Ilustrados

Raul Leitão
Júlio Pedroso Maia

^{a)} Jurados Internacionais do Quadro da Federação Internacional de Filatelia (F.I.P.)

^{b)} Jurado Sénior

Emissões Filatélicas Previstas para 2018

Todos os anos os Correios de Portugal reúnem o seu Conselho Consultivo em Maio para analisar os pedidos de emissão de selos que foram apresentados aos CTT-Correios de Portugal.

Todos os anos são recebidos largas centenas de pedidos, dos quais têm que ser seleccionados cerca de 3 dezenas e a partir daí emitidos os selos.

O Conselho Consultivo é composto pelos seguintes elementos: Francisco de Lacerda, Raul Moreira, Dionísio Ferreira, Luís Duran, António Costa Pinto, Carlos Fiolhais, Henrique Leitão, Nuno Crato, Pedro Vaz Pereira, Guilherme Oliveira Martins e Henrique Cayatte.

Foram então seleccionadas as seguintes emissões filatélicas para serem emitidas em 2018:

VULTOS DA CULTURA

- Pintor Domingos Sequeira – 250 Anos do nascimento
- Bernardino António Gomes (pai) – Patrono da Dermatologia – 250 Anos do nascimento.
- Pintor Tomás da Anunciação – 200 Anos do nascimento
- Inventor e Cientista Padre Manoel António Gomes (“Himalaia”) – 150 Anos do nascimento
- Compositor Vianna da Mota – 150 Anos do nascimento
- Historiador Vitorino Magalhães Godinho – 100 Anos do nascimento
- Futebolista Fernando Peyroteo – 100 Anos do nascimento
- Empresário António Sommer Champalimaud – 100 Anos do nascimento

DATAS DA HISTÓRIA DE PORTUGAL

- 250 Anos da fundação da Imprensa Régia
- 250 Anos da fundação do Jardim Botânico da Ajuda
- 150 Anos da fundação da Companhia das Águas de Lisboa
- 130 Anos da publicação de “Os Maias”
- 50 Anos da fundação da Comunidade Islâmica de Lisboa

ACONTECIMENTOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS DE 2018

- Ano Europeu do Património Cultural
- Olimpíadas da Física 2018 (Lisboa)
- Armistício da Guerra 1914-1918
- Centenário da Batalha de La Lys

EMISSÕES PROTOCOLADAS PARA 2018

- Emissão EUROPA a 9 MAIO ; Tema de 2018 – Pontes.
- Emissão PUMed a 10 de Julho; Tema de 2018 – Casas do Mediterrâneo
- Emissão de Temática Regional Açores (a propor pelo Governo Regional)
- Emissão de Temática Regional Madeira (a propor pelo Governo Regional).
- Patrimónios da Humanidade: Fabrico de Chocalhos e Louça de Bisalhães

EMISSÕES RELACIONADAS COM LIVROS A EDITAR

- Eletricidade em Portugal
- História da Navegação à Vela
- O Chocolate em Portugal
- Arcebispos de Braga (2ª Série)

EMISSÕES TEMÁTICAS

- Museu do Oriente (dando continuidade às emissões sobre os grandes museus portugueses)
- Raças de Animais Autóctones de Portugal (Bovinos, caprinos e ovinos)
- Roteiro Pré-Histórico de Portugal (1ª série)

TEMAS DAS EMISSÕES DE ETIQUETAS MAVS

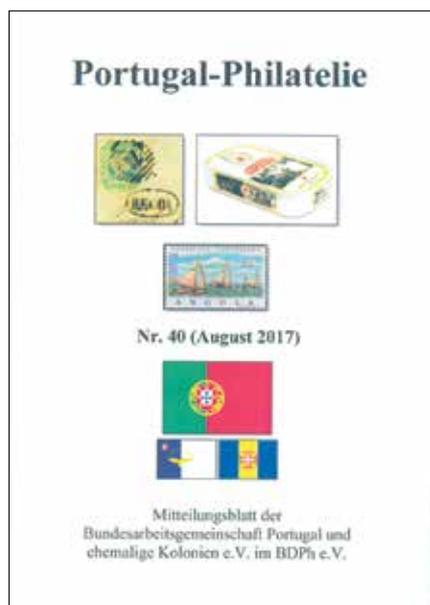
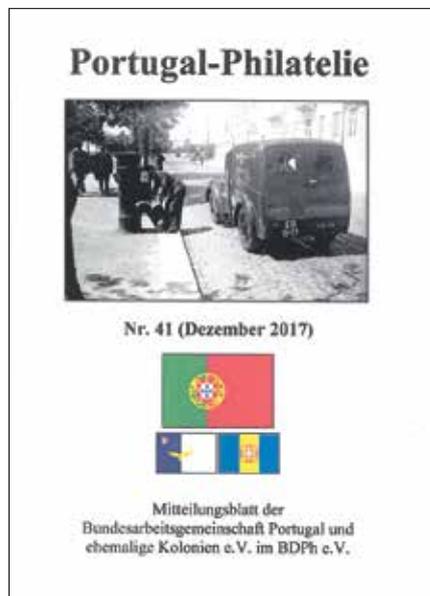
- Borboletas de Portugal (2ª série) – dando continuidade à emissão de 2017
- Aguarda a definição do tema UNESCO para 2018

TEMA DA EMISSÃO DE SELOS BASE PARA O PERÍODO 2017-2022

- 2018 – Doces Tradicionais de Portugal (2ª Série)



PORTUGAL- PHILATELIE



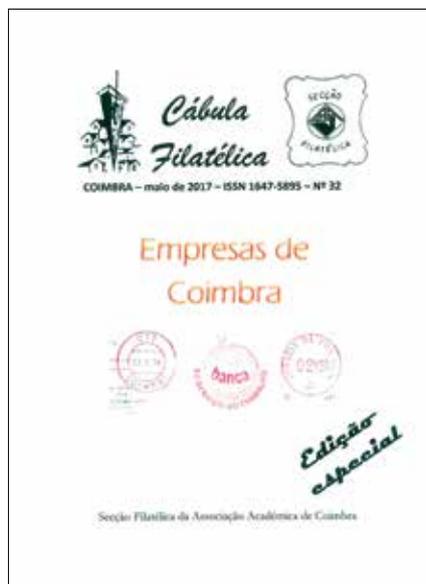
Este Clube Alemão, que se dedica à Filatelia de Portugal, publicou em Maio e Dezembro, mais dois números da sua excelente revista.

Como sempre, apresenta-nos um interessante conjunto de artigos dedicados à filatelia portuguesa.

A Direcção da FPF felicita este clube pelo seu excelente trabalho.

CÁBULA FILATÉLICA

A Secção Filatélica da Associação Académica de Coimbra continua o seu profícuo trabalho pela filatelia portuguesa.



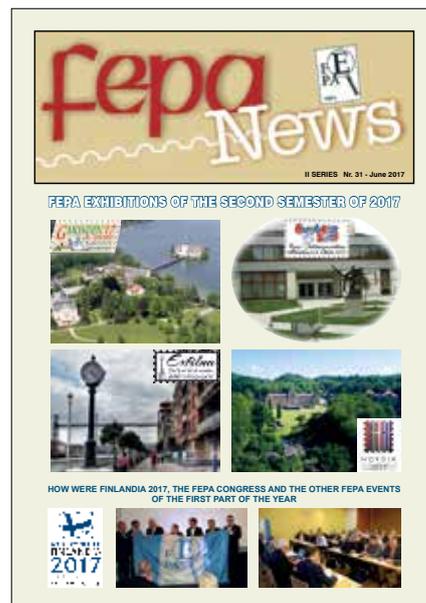
Editou em Maio de 2017 mais duas revista Cábula Filatélica.

Uma é dedicada ao CCCC – Clube de Coleccionadores de Carimbos Comemorativos, que têm feito um trabalho notável relativamente à catalogação e preservação da memória dos carimbos comemorativos emitidos em Portugal. Dentro foram publicados artigos onde é realçada a importância dos carimbos comemorativos na vida portuguesa, com realce para factos históricos importantes para a nossa história.

A outra revista é dedicada a empresas da região de Coimbra que tenham tido marcas ou flâmulas associadas à sua actividade. São ao todo 18 empresas todas elas mencionadas neste número especial da Cábula Filatélica.

A Direcção da FPF a Secção da AA de Coimbra por mais estes excelentes números e felicitamos vivamente o CCCC – Clube de Coleccionadores de Carimbos Comemorativos pelos seus 40 anos e desejamos que continuem o seu trabalho para bem da filatelia de Portugal.

FEPa NEWS



Foi publicado mais um excelente número da FEPa NEWS, órgão oficial da FEPa.

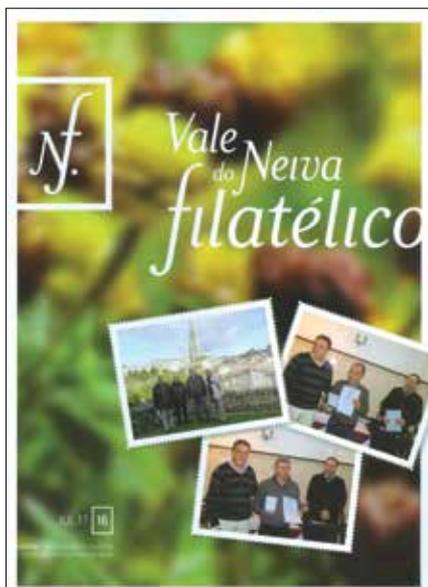
Com 82 páginas apresenta-nos como sempre um conjunto de excelentes informações, mostrando a grande pujança da filatelia europeia.

É na realidade uma das melhores revistas mundiais de filatelia, por isso a Direcção da FPF felicita vivamente José Ramon Moreno seu Director e Presidente da FEPa e toda a sua Direcção pelo excelente trabalho desenvolvido.

VALE DO NEIVA FILATÉLICO

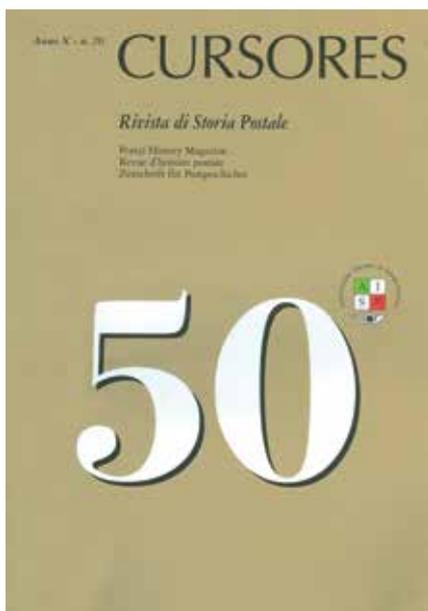
Os nosso colegas do Vale do Neiva continuam a demonstrar o brio e competência filatélica, que ao longo dos anos têm dado à Filatelia de Portugal.

Mais um número do Neiva Filatélico foi publicado pleno de informação, com um excelente artigo do Sr. Professor Carlos Freire de Oliveira, sobre a *História do Cancro, Contada Através Dos Selos, Marcas Postais e Outras Peças Filatélicas Portuguesas*.



A Direcção da FPF felicita a Associação do Vale do Neiva, pela publicação de mais este excelente número.

CURSORES



É certamente uma das melhores revistas de História Postal do Mundo, sendo publicada pela Associação Italiana de História Postal.

Foi publicada o seu número 20, no seu 10º ano consecutivo de publicação.

Este número era dedicado aos 50 anos da Associação Italiana de História Postal.

Contudo tornou-se num número muito especial.

Angelo Simontachi foi desde a primeira hora o grande obreiro e pai desta magnífica revista.

Quis o destino, que esta fosse a última revista que ele dirigiria e publicaria.

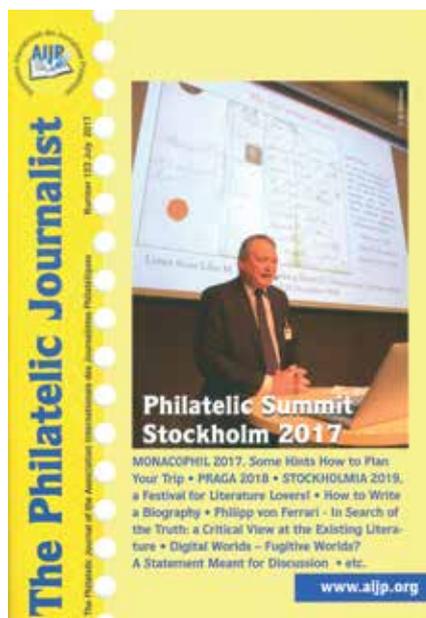
É com uma enorme tristeza que escrevo estas linhas.

Angelo Simontachi morreria este ano, após a publicação da revista.

A Filatelia italiana ficou mais pobre e os CURSORES perderam o seu pai e mentor.

Apenas espero e desejo, que a AISP continue a publicar a revista, honrando a memória desse enorme filatelista, que foi Angelo Simontachi.

THE PHILATELIC JOURNALIST



Mais dois números publicados da PHILATELIC JOURNALIST da AIJP-Associação Internacional de Jornalistas Filatélicos.

Como sempre trazem imensa informação de grandes acontecimentos europeus passados e futuros. São na realidade revistas de grande interesse e todos os jornalistas deviam fazer-se sócios desta grande associação e assim manterem-se informados e actualizados.

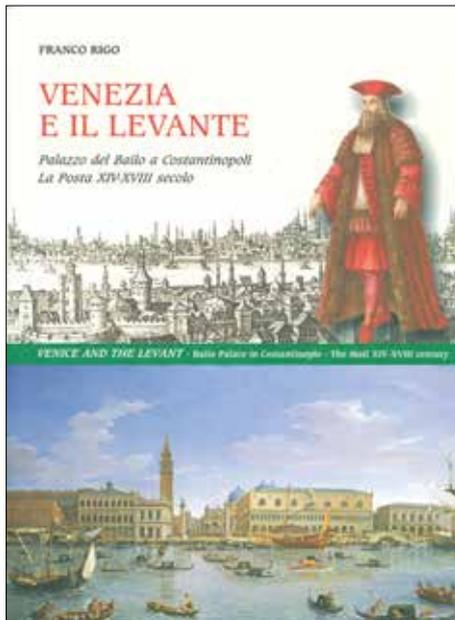


O MEU PASSAPORTE FILATÉLICO

Manuel Pedro Dias ilustre maximafilista resolveu escrever as suas memórias filatélicas.

Produziu um interessante livro com inúmeras fotografias, que ficarão estou certo para a memória futura da nossa filatelia.

A Direcção da FPF felicita Pedro Dias pelo interessante trabalho que escreveu.



VENEZIA E IL LEVANTE

Palazzo del Bailo a Costantinopoli La Posta XIV-XVIII Secolo

Mais uma extraordinário obra produzida por Franco Rigo, um dos maiores investigadores da História Postal italiana.

Trata-se uma notável investigação do correio do século XIV a XVIII enviada do Palácio del Bailo em Veneza a Constantinopola, dentro do período de Veneza e o Levante.

O livro começa com um retorno ao passado de Franco Rigo e o início da sua paixão pela filatelia.

Mas a investigação começa de Veneza à La Tana. A narrativa postal começa com uma carta de 25 de Julho de 1390, escrita pelo mercador Andrea Briganti e enviada de Veneza para o mestre Andrea Malipieri, que vivia em La Tana.

A partir daqui segue-se uma investigação soberba da história e da história postal desta época, com descrições de grande pormenor, suportadas por um conjunto de imagens e documentos de enorme valor histórico e histórico-postal, onde o correio por via marítima tem um papel importante.

A apresentação de mapas, torna-se fundamental para este trabalho, dado o desconhecimento geográfico, que muitas vezes temos dos locais descritos.

O trabalho encontra-se dividido em 8 capítulos, conforme atrás disse com

uma investigação de grande mérito.

Esta obra impressiona pelo seu valor histórico e histórico-postal e é fundamental fazer parte de qualquer biblioteca, não só filatélica mas também histórica.

A Federação Portuguesa de Filatelia de Filatelia felicita vivamente Franco Rigo por este extraordinário trabalho, que nos deixa.

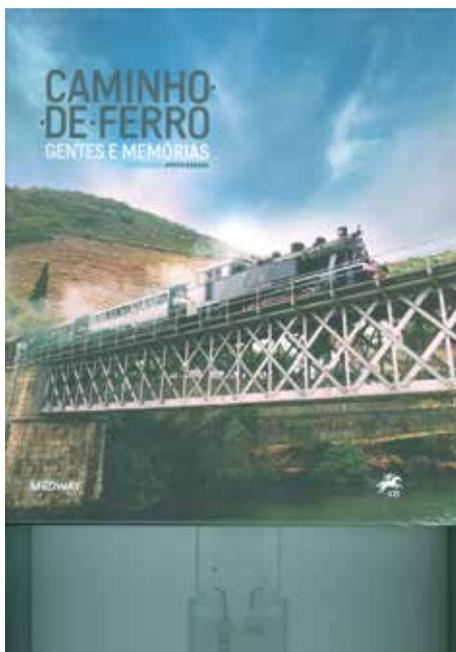
CAMINHOS DE FERRO

Gentes e Memórias

Os CTT – Correios de Portugal ficarão para a história da filatelia portuguesa, como os maiores editores de livros temáticos.

Excelentemente ilustrado, conta a história dos caminhos de ferro portugueses e das pessoas e factos, que os tornaram uma realidade incontornável no nosso país.

A não deixar de comprar nos CTT-Correios de Portugal e uma excelente mais valia para qualquer biblioteca.



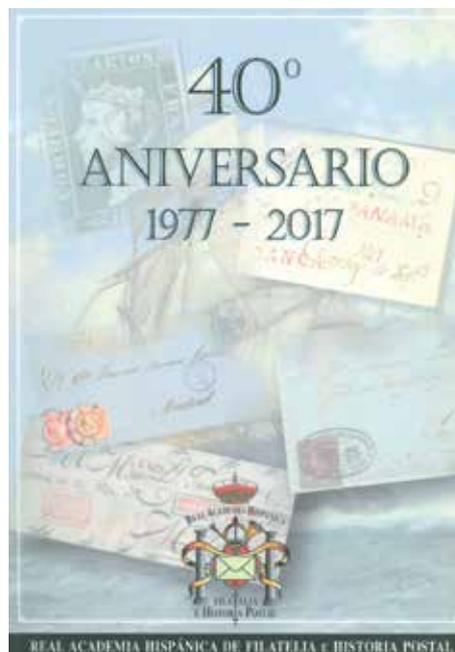
40 ANOS DA REAL ACADEMIA HISPÂNICA

1977-2017

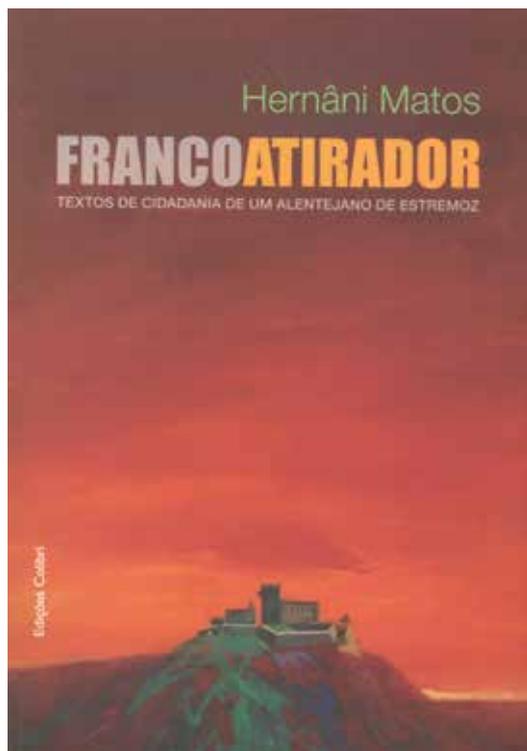
Com a comemoração dos seus 50 anos, a Real Academia Hispânica de Filatelia e História Postal publicou um excelente boletim.

Um notável conjunto de filatelistas, escreveram um outro notável conjunto de artigos de história postal, o que torna este número de altíssimo nível filatélico.

A Direcção da FPF felicita a Academia Hispânica pelos seus 40 anos.



FRANCO ATIRADOR



Embora não seja um livro filatélico, é nosso hábito anunciarmos nestas páginas livros escritos por filatelistas.

Hernâni Matos um ilustríssimo filatelista, jornalista, escritor e blogger, dedica-se há muito à investigação iconográfica da sua terra. O povo e as coisas alentejanas são também uma das paixões de Hernâni Matos, que através dos seus blogs e facebook consegue levar a todo o mundo.

Não é por acaso que os bonecos de barro foram recentemente considerados pela Unesco PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL DA HUMANIDADE.

Hernâni Matos tem também muita culpa neste assunto. Há muito que vem fazendo um trabalho notável para que tal viesse a acontecer.

Mas em Setembro publicou mais um trabalho, levado à praça pelas edições Colibri.

Trata-se de o *Franco Atirador – Textos de Cidadania de um Alentejano de Estremoz*.

O Franco-atirador, pseudónimo que usa no jornalismo e porque é conhecido, resolveu compilar num livro uma selecção dos textos publicados entre 1998-2017 em que, escreve o próprio, *utiliza a escrita como instrumento ao serviço do exercício do direito de cidadania. Os seus textos constituem reflexões sobre problemas individuais e sociais, visando potenciar uma tomada de consciência por parte daqueles com quem interactiva, numa perspectiva de gerar dinâmicas de intervenção e transformação social que tenham como referência os direitos humanos.*

A Direcção da FPF felicita Hernâni Matos por mais esta magnífica obra agora publicada.

O CORREIO NAS MEMÓRIAS PAROQUIAIS DE 1758

Francisco Santos publicou mais um interessante livro sobre as memórias paroquiais, agora dedicado às freguesias do distrito de Portalegre.

É na realidade um excelente trabalho de pesquisa, que em muito enriquecerá a biblioteca da FPF.

A Direcção da FPF felicita Francisco Santos por mais esta obra muito útil para a filatelia nacional.

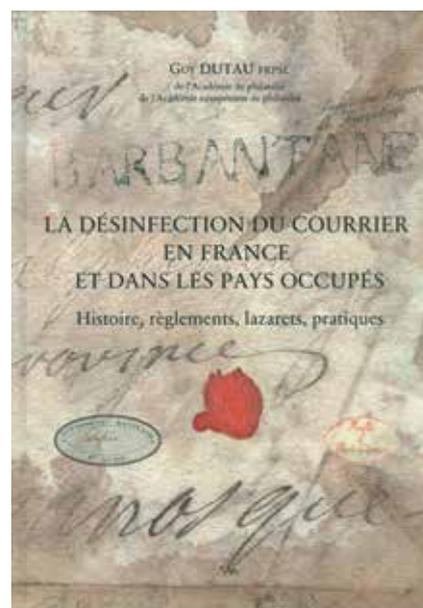


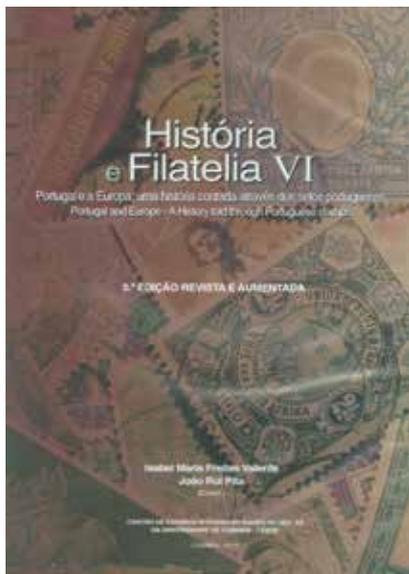
A DESINFECÇÃO DO CORREIO EM FRANÇA E NOS PAÍSES OCUPADOS

Uma obra de grande peso, na filatelia francesa e mundial. De autoria de Guy Dutau, este estudo sobre o correio desinfectado, aborda o regulamento dos lazaretos e os seus hábitos. Com 676 páginas, trata-se de um trabalho monumental de investigação deste assunto de História Postal, excelentemente ilustrado e cronologicamente muito bem organizado.

É uma obra que aconselho vivamente aos investigadores de História Postal e a todos aqueles, que gostam de ter na sua biblioteca livros de grandes estudos e prontos a consultar.

A Federação Portuguesa de Filatelia felicita vivamente Guy Dutau por este magnífico trabalho.





HISTÓRIA E FILATELIA VI

A Professora Isabel Valente e o Professor Rui Pita, ambos da Universidade de Coimbra, têm vindo a desenvolver um importante trabalho na filatelia portuguesa.

Todos os anos têm vindo a organizar e desenvolver um conjunto de Jornadas Filatélicas, dedicadas à História e à Filatelia.

Contudo levam o seu trabalho ainda mais longe, ao elaborarem em DVD um importante conjunto de documentos históricos/filatélicos com o título *História e Filatelia VI*, em que a abordagem de Portugal à Europa é o ponto principal.

Estes trabalhos são uma publicação do Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX da Universidade de Coimbra – CEIS20 e contam-nos a história de Portugal e da Europa através dos selos portugueses.

A estes trabalhos os jurados portugueses, já atribuíram diversos galardões.

A Direcção das FPF felicita ambos, não só pelas jornadas filatélicas, como igualmente por estes relevantes trabalhos.

O CANCRO E A FILATELIA



Café Santa Cruz, Coimbra – Sessão de lançamento do livro: 5 de junho 2017, dia do ambiente.



O Professor Carlos Freire de Oliveira, um ilustre temático toda a sua vida, esteve retirado durante muito tempo devido à sua grande actividade académica e profissional.

Agora com mais tempo livre tem-nos brindado com excelentes artigos filatélicos e com excelentes participações filatélicas.

Mas só isto não chegava.

Este ano publicou uma excelente obra, com o título, *O Cancro e a Filatelia – Educação para a Saúde Através das Mensagens Transmitidas Pelos selos e Marcas Postais*.

Excelentemente ilustrado, cada imagem serve para fazer o comentário temático sobre o assunto, que se pretende abordar.

É na realidade uma excelente obra e um trabalho exemplar para a filatelia portuguesa.

A Direcção da FPF felicita vivamente o Professor Carlos Freire de Oliveira por este excelente trabalho para a Filatelia de Portugal.



Mesa – da esquerda para a direita: Dra. Carolina Pereira (presidente da secção filatélica da AAC); Dr. Nuno Cardoso (secção filatélica da AAC e em representação do presidente da FPF); Dr. Vitor Veloso (presidente da Liga Portuguesa Contra o Cancro); Prof. Vitor Rodrigues (vogal da direcção do Núcleo Regional do Centro da Liga Portuguesa Contra o Cancro). De pé: Carlos Freire de Oliveira na apresentação do livro.

集郵訂購 2018

SUBSCRIÇÃO FILATÉLICA

PHILATELIC SUBSCRIPTION



訂購地點：
Local de Subscrição
Location for Subscription

各郵政分局
Todas as Estações Postais
All Post Offices



快分享到朋友圈
一起關注澳門郵票！

澳門議事亭前地 LARGO DO SENADO, MACAU

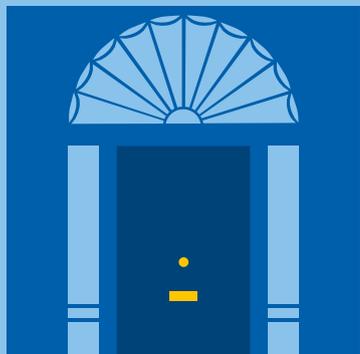
電話 Tel.: (853) 8396 8513, 2857 4491 傳真 Fax.: (853) 8396 8603, 2833 6603
電郵 E-mail: philately@ctt.gov.mo 網址 Website: <http://philately.ctt.gov.mo>



澳門郵電 CTT
Correios e Telecomunicações de Macau



A Royal Philatelic Society London (RPSL) vai celebrar 150 anos de existência em 2019. E para celebrar a data, será organizada uma exposição internacional em Estocolmo. Sua Majestade, o Rei Carlos XVI Gustavo da Suécia, aceitou generosamente ser o patrono da exposição.



STOCKHOLMIA 2019

29 DE MAIO A 2 DE JUNHO

A CELEBRAÇÃO INTERNACIONAL DO 150.º ANIVERSÁRIO DA ROYAL PHILATELIC SOCIETY LONDON

A exposição vai contar com a participação de filatelistas e leiloeiras de todo o mundo.

A exposição terá um programa filatélico e social alargado.

Apenas os *Fellows and Members* da RPSL poderão ser expositores.

As categorias competitivas serão avaliadas por um júri internacional nomeado pelo Conselho da RPSL.



A **STOCKHOLMIA 2019** será organizada no "Waterfront Congress Centre", em Nils Ericsons Plan 4. Trata-se do local mais versátil e moderno da Suécia para eventos e encontros de grande dimensão.

